

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

Arboviroses Urbanas

Nº 02
26/03/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antônio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Organização e Elaboração
Carlos Garcia Filho

Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa
Osmar José do Nascimento

Apoio - Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), da Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (COVAT) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste boletim divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

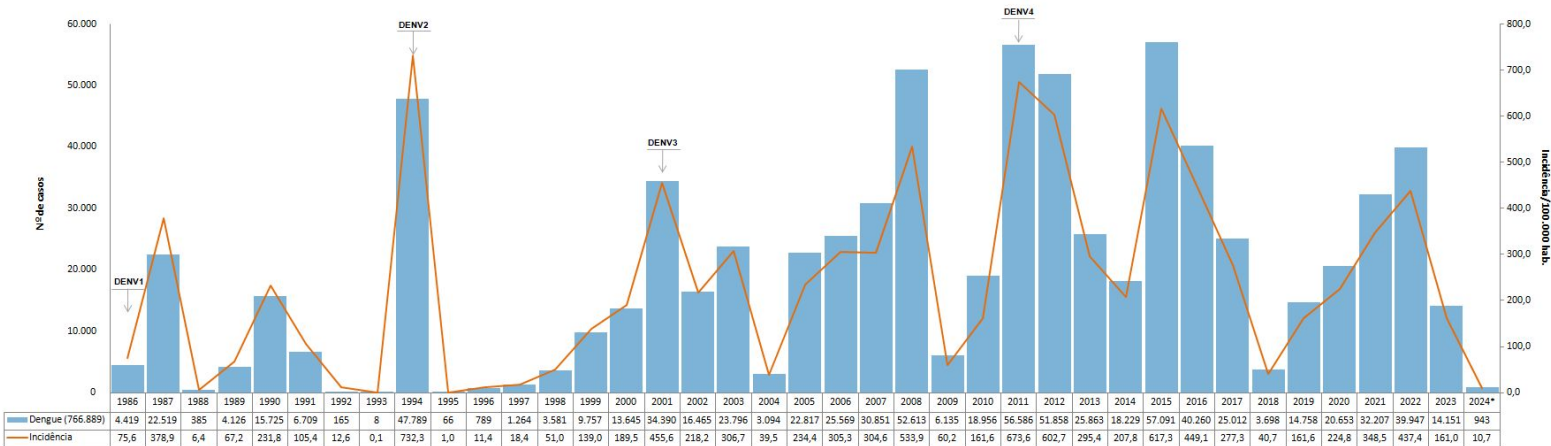
As informações apresentadas neste Boletim são referentes às notificações de dengue, chikungunya e Zika registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net e Sinan On-line) e de dados do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) no período de 2014 a 2024*.

SUMÁRIO

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ (1986 a 2024*)	04
1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue	07
2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE	09
2.1 Detecção Viral - 2014 a 2023	09
2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	10
3 CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ (2014 a 2024*)	11
3.1 Óbitos por Chikungunya	12
4 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA CHIKUNGUNYA	13
4.1 Detecção Viral (2023 - 2024*)	13
4.2 Teste Sorológica Elisa (IgM)	14
5 CENÁRIO DA ZIKA NO CEARÁ (2015 - 2024*)	15
6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)	16
6.1 Região de Saúde de Fortaleza	16
6.2 Região de Saúde do Norte	17
6.3 Região de Saúde do Sertão Central	18
6.4 Região de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe	19
6.5 Região de Saúde do Cariri	20
7 ANEXOS	21
Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*	22
Anexo B. Materiais para consulta	25
8 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES	26

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 1986 a 2024*

A figura 1 evidencia casos de dengue confirmados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV1. Nesses últimos 38 anos, a dengue se manifestou de forma endêmica, com o registro de sete epidemias (1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015). Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos e óbitos por dengue hemorrágica, 2008 com maior número de casos graves e 2015 pelo maior número de casos confirmados. A detecção do sorotipo DENV2 ocorreu pela primeira vez no ano de 1994, do DENV3 em 2002 e o DENV4 no ano de 2011. No período de 1986 a 2024* foram confirmados 766.889 casos de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

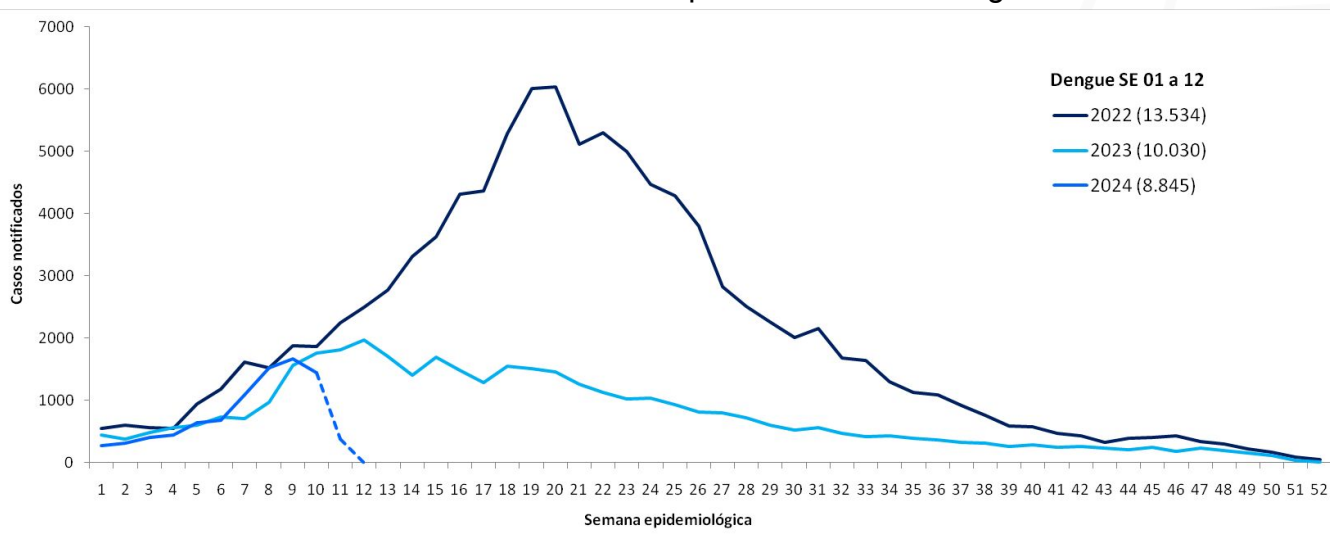
Figura 1. Casos confirmados, taxa de incidência acumulada de dengue e ano de introdução dos sorotipos (DENV) no Ceará, 1986 a 2024*

A circulação simultânea de sorotipos aumenta o risco da ocorrência de casos graves de dengue. Destacamos que, nos últimos anos, foram registrados casos da doença em todos os meses do ano, sempre com predomínio no primeiro semestre devido a fatores como pluviosidade, temperatura e umidade.

Em 2024, até a semana epidemiológica (SE) 12, foram notificados no Sinan 8.845 casos suspeitos de dengue no Ceará. Destes, 10,6% (943/8.845) foram confirmados, 44,4% (3.929/8.845) descartados e 45,0% (3.954/8.845) seguem em investigação. A confirmação dos casos encerrados foi de 57,6% (543/943) pelo critério laboratorial e 42,4% (400/943) pelo critério clínico-epidemiológico. Até a presente data, 19 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) foram confirmados e um caso de dengue grave (DG) que havia sido registrado no município do Crato foi descartado, portanto, não existem novos registros de DG no estado. A taxa de incidência acumulada para os casos notificados foi de 100,6 por 100 mil habitantes, considerada média e, para os casos confirmados, foi de 10,7 casos por 100 mil habitantes, sendo considerada baixa. Portanto, observa-se um cenário de baixa transmissão no estado.

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ - 2022 e 2024*

A figura 2 mostra a curva de casos notificados por dengue por semana epidemiológica nos anos de 2022 a 2024*. A curva indica que, no ano em curso, entre as semanas 05 a 10, o número de casos notificados é maior, quando comparado ao mesmo período de 2023. Observa-se que o ano de 2022 superou todos os registros, até o momento. Diante do cenário, a ocorrência da doença, até a 12ª semana epidemiológica em 2024, é considerada dentro do esperado, uma vez que os números totais de casos nos anos de 2022 e 2023 foram superiores ao do ano vigente.

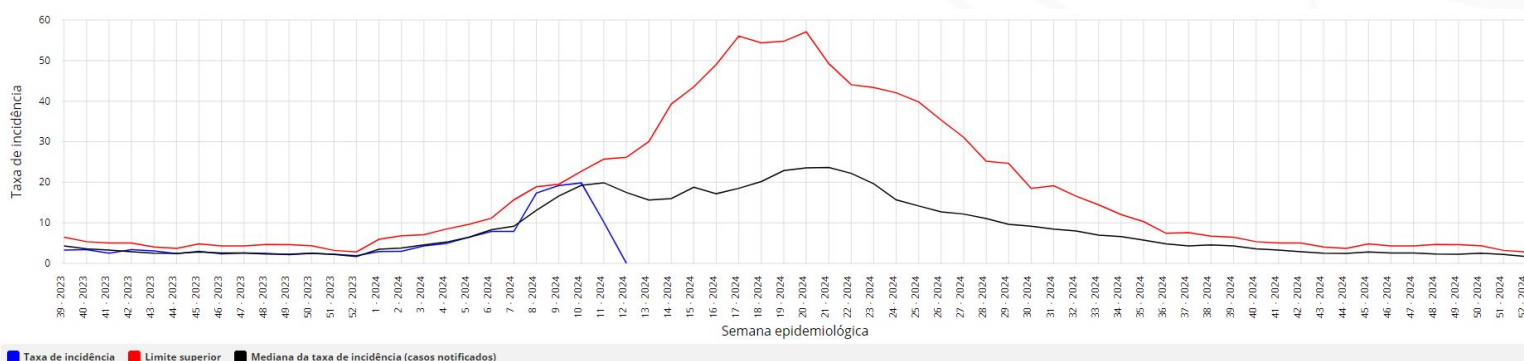


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 2. Curva epidêmica de casos notificados de dengue por semana de início de sintomas, Ceará, 2022 a 2024*

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) utiliza o diagrama de controle como ferramenta de monitoramento, que descreve o comportamento da taxa de incidência da doença em um ano ou período específico, comparando-o com a média histórica temporal de casos.

O diagrama de controle para o Estado do Ceará, no ano de 2024, sinaliza que a taxa de incidência de casos notificados de dengue por 100 mil habitantes permaneceu abaixo do limite superior até o momento. No entanto, é possível identificar dois picos da taxa de incidência nas SE 09 e 10, conforme indicado pela linha azul. Segundo o diagrama, o **cenário é de baixa transmissão da doença**, sendo observado desde a 39ª semana epidemiológica de 2023 (figura 3).

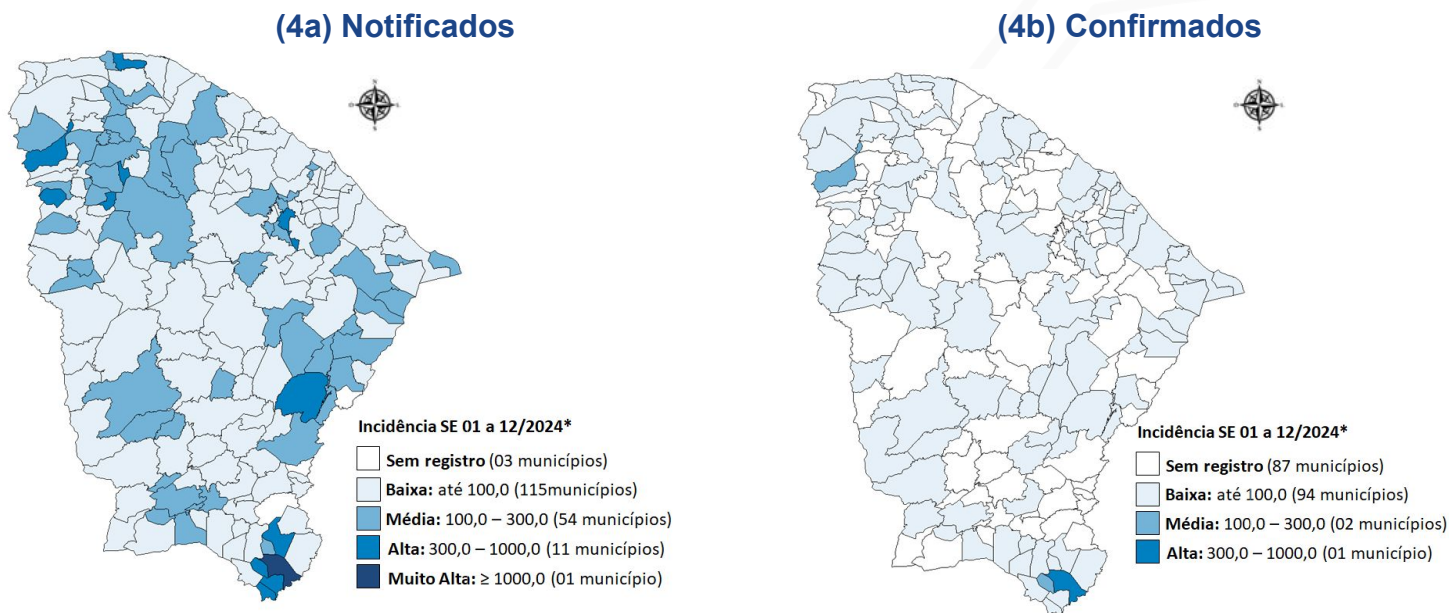


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 3. Diagrama de Controle para dengue por semana epidemiológica, Ceará, 2024*

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 2024*

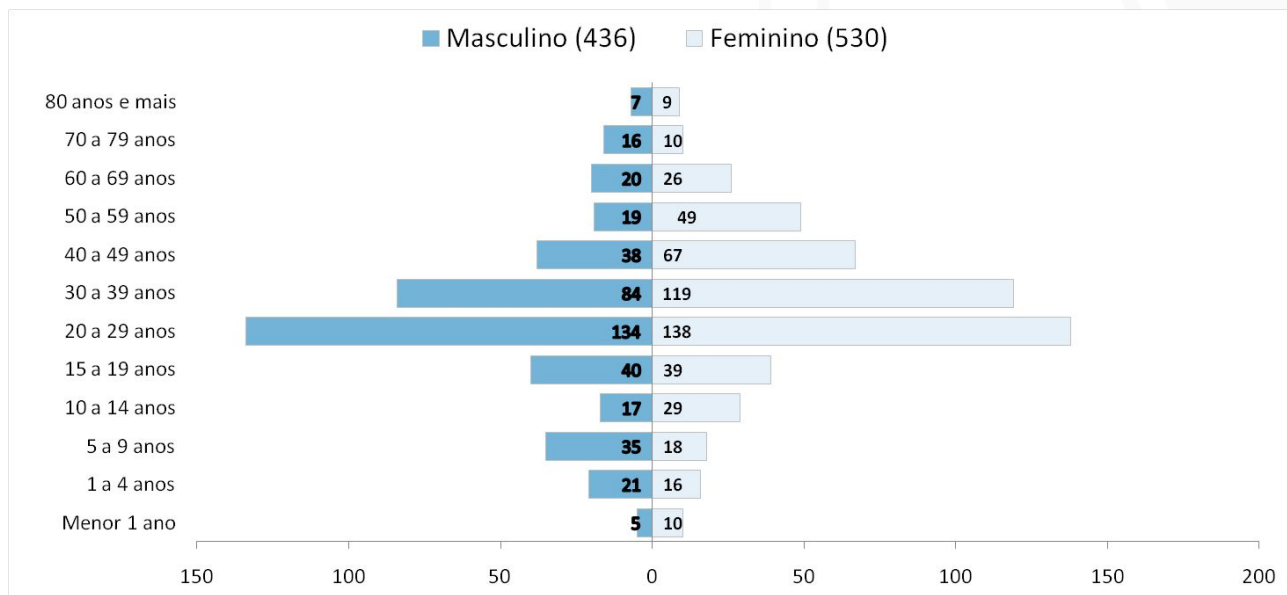
A figura 4 registra a situação dos municípios conforme a taxa de incidência acumulada por 100 mil habitantes, para as notificações e casos confirmados. Apenas o município de Brejo Santo apresenta incidência acumulada muito alta (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes). Onze municípios mostram incidência média, ao se considerarem os casos notificados (4a). Assim, na incidência acumulada para os casos confirmados, destaca-se Brejo Santo com incidência alta e os municípios de Tianguá e Porteiras apresentam incidência média. A maioria dos municípios, 51,1% (94/184), estão com incidência acumulada considerada baixa (4b).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 4. Classificação da taxa de incidência de dengue nos municípios segundo o número de casos notificados e confirmados, Ceará 2024*

A Figura 5 registra a distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e idade. Observa-se que 50,3% (475/943) estão entre 20 e 49 anos e 54,9% (530/943) são do sexo feminino.

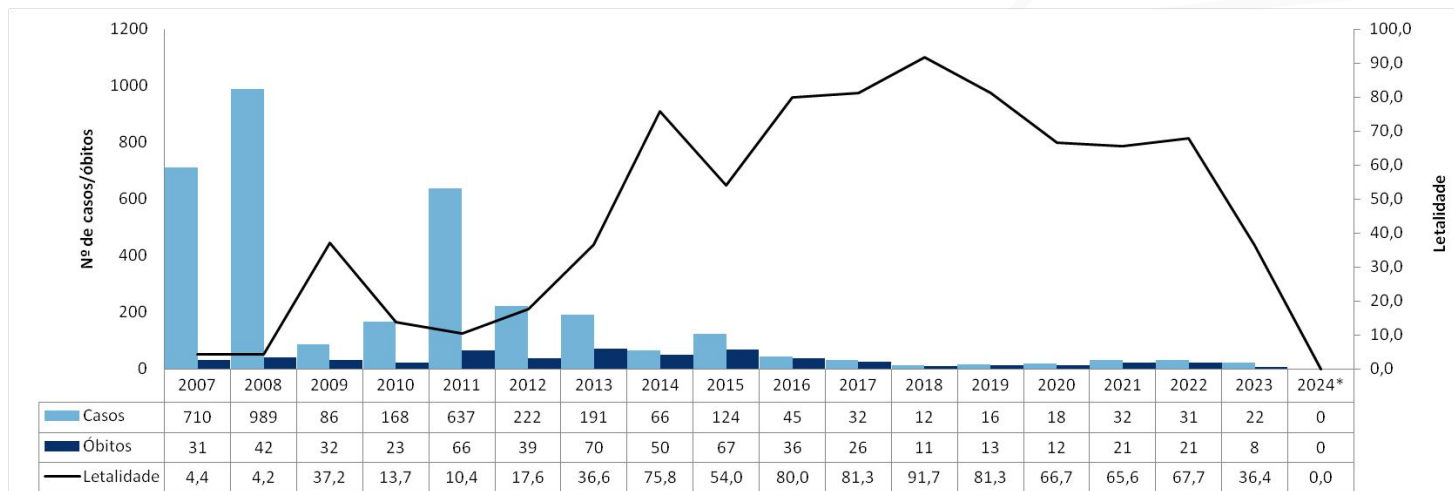


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 5. Casos confirmados de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Ceará, 2024*

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2007 a 2024*

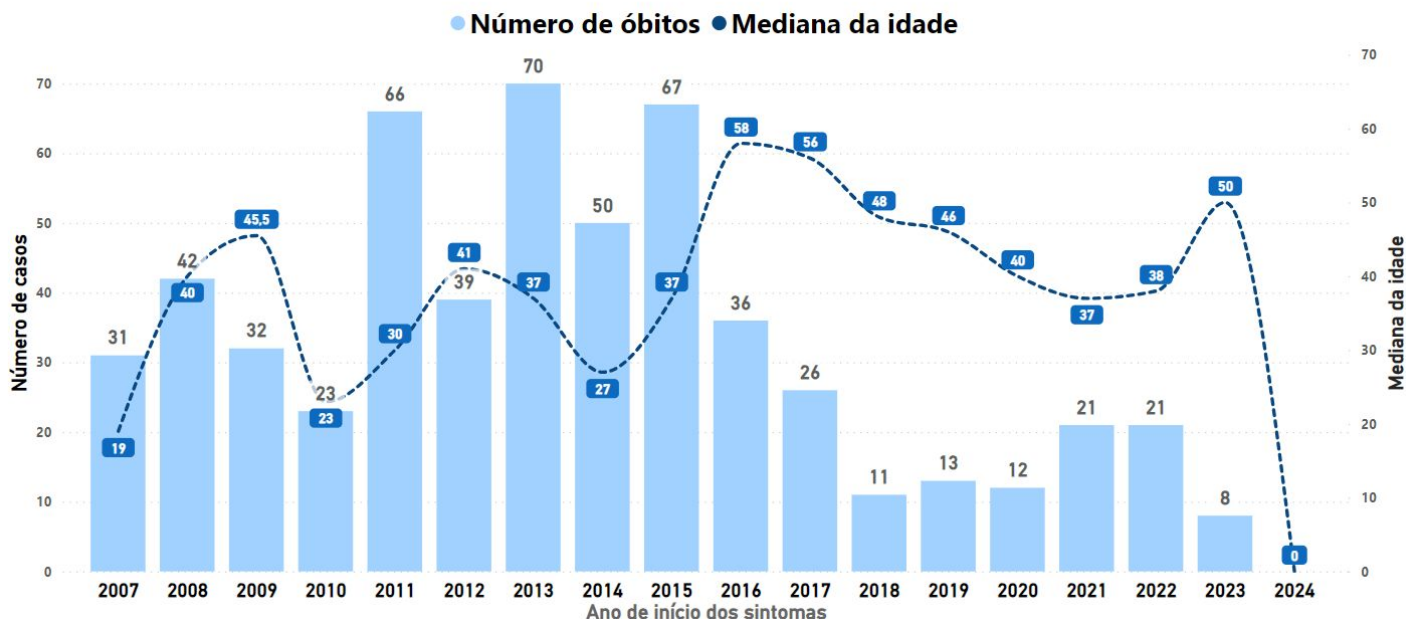
No período de 2007 a 2024* foram registrados no Sinan 3.420 casos de Dengue Grave (DG), destes, 16,6% (568/3.420) evoluíram para óbito. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos de DG, respectivamente. O ano de 2008 apresentou o maior número de casos (989) e 2013 o maior número de óbitos (70). A partir de 2016, observa-se elevada letalidade, em relação ao número dos casos registrados. Em 2023, foi registrado o menor número de óbitos (08) e uma taxa de letalidade de 36,4% (figura 6). Não houve confirmação de caso/óbito de DG em 2024*.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 6. Casos, óbitos e letalidade por Dengue Grave, Ceará, 2007 a 2024*

Em relação ao perfil dos óbitos confirmados de 2007 a 2023, a mediana da idade variou entre 19 e 58 anos. Os anos de 2016 e 2017 registraram as maiores medianas de idade. Até o momento, não há registro de óbito confirmado em 2024 (figura 7).

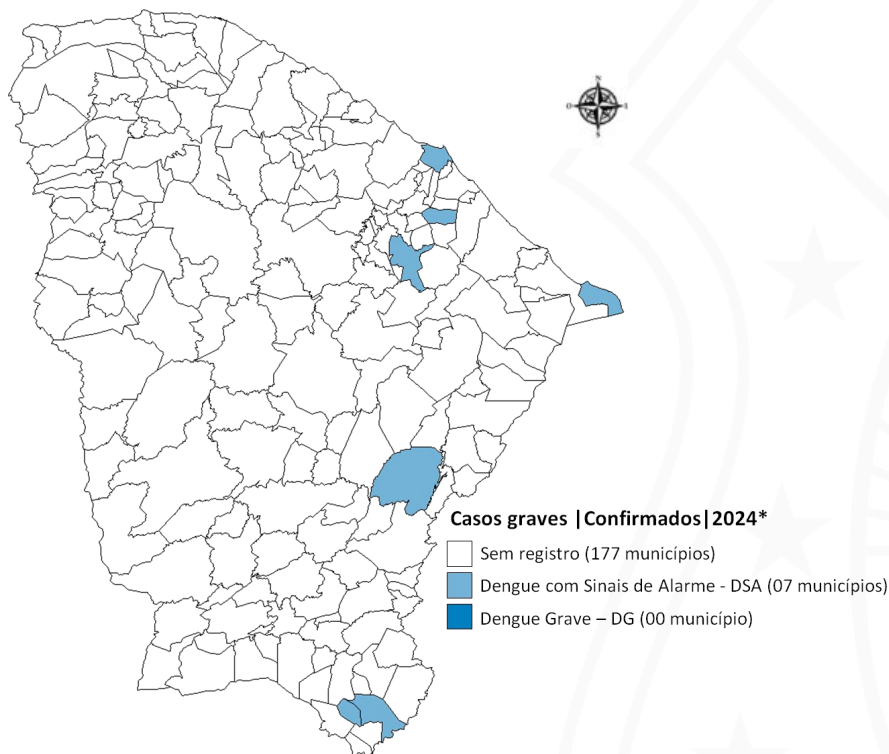


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 7. Número de óbitos confirmados por dengue e mediana da idade, Ceará, 2007 a 2024*.

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2024*

A figura 8 apresenta a distribuição dos casos confirmados de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e Dengue Grave (DG) no ano de 2024*, por município de residência. Conforme o Sinan, ocorreram 19 casos de dengue com sinais de alarme (DSA). Um caso de dengue grave (DG) que havia sido registrado no município do Crato foi descartado, portanto não existem novos registros de DG no estado. Os casos de DSA ocorreram em sete municípios, sendo Fortaleza (11), Brejo Santo (03) e Aracoiaba, Icapuí, Jaguaribe, Pacajus e Porteiras, com um caso cada.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024 sujeitos a alterações.

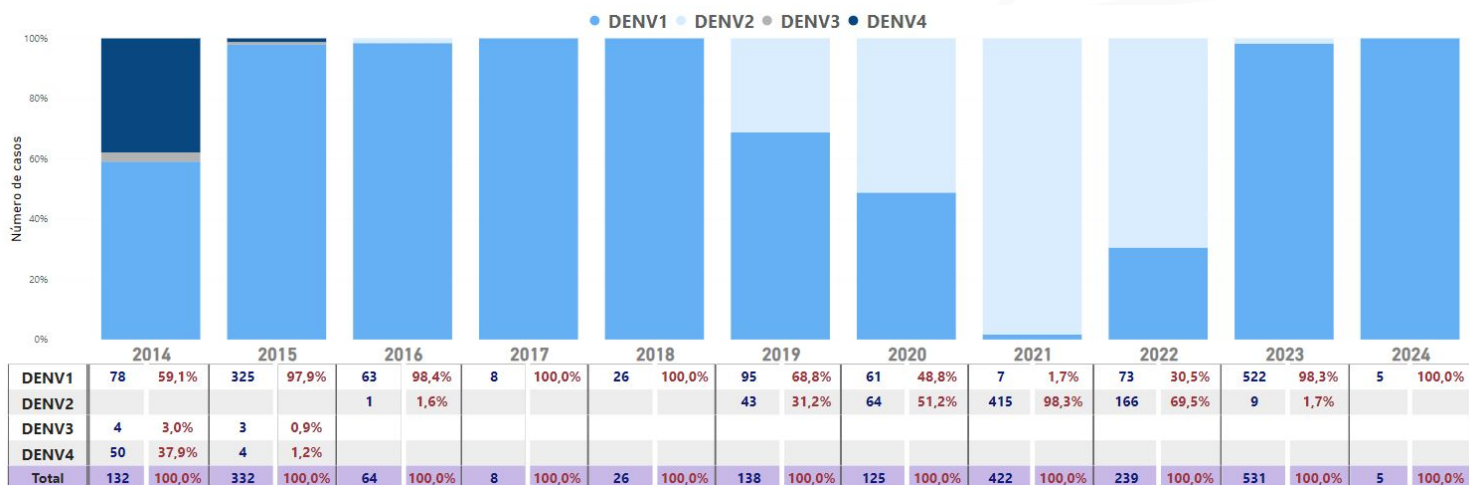
Figura 8. Casos confirmados de DSA e DG, segundo município de residência, Ceará, 2024*

Os registros de óbitos suspeitos de dengue no Sinan até a semana epidemiológica 12, somam 13 notificações provenientes onze municípios, destes, 46,% (06/13) foram notificados pelo Serviço de Verificação de Óbitos no estado. No perfil dos óbitos notificados, o sexo masculino destaca-se com sete óbitos e com idades entre 13 e 84 anos. Quanto ao encerramento dos óbitos suspeitos, dez foram descartados, sendo nove pelo critério laboratorial e um pelo clínico epidemiológico. Outros três óbitos seguem em investigação pelos municípios de Fortaleza, Caucaia e Crateús. Analisando os dados de 2024* em relação a 2023, nesse mesmo período 21 óbitos foram notificados, destes, três foram confirmados e 18 descartados.

2. VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

2.1 Detecção viral – 2014 a 2024*

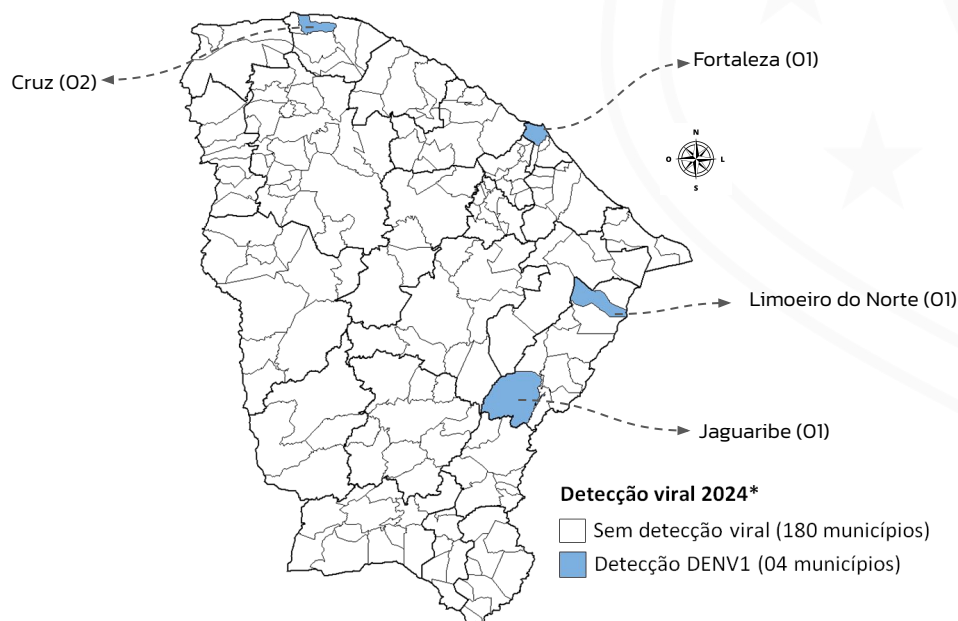
A Figura 10 apresenta a circulação dos sorotipos DENV de 2014 a 2024*. O sorotipo DENV1 é predominante, com os maiores percentuais de detecção ao longo dos anos. Os sorotipos DENV3 e DENV4 foram detectados pela última vez em 2015. Em 2024, o Lacen cadastrou 1.265 amostras para o testes de Biologia Molecular (RT-PCR) de casos suspeitos, provenientes de 100 municípios do estado. Dessas, 65% (820/1.265) foram liberadas. Ocorreu detecção de DENV1 em cinco amostras de casos confirmados, sendo 815 amostras sem detecção do vírus (DENV).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 18/03/2024 sujeitos a alterações.

Figura 10. Detecção do Sorotipo DENV, Ceará, 2014 a 2024*

A figura 11 apresenta a detecção do sorotipo DENV1 nos municípios de Fortaleza, Limoeiro do Norte, Jaguaribe e Cruz. Observa-se uma baixa circulação viral no estado quando analisamos a distribuição espacial das amostras que isolaram o vírus (DENV), em relação ao resultado total das amostras liberadas.

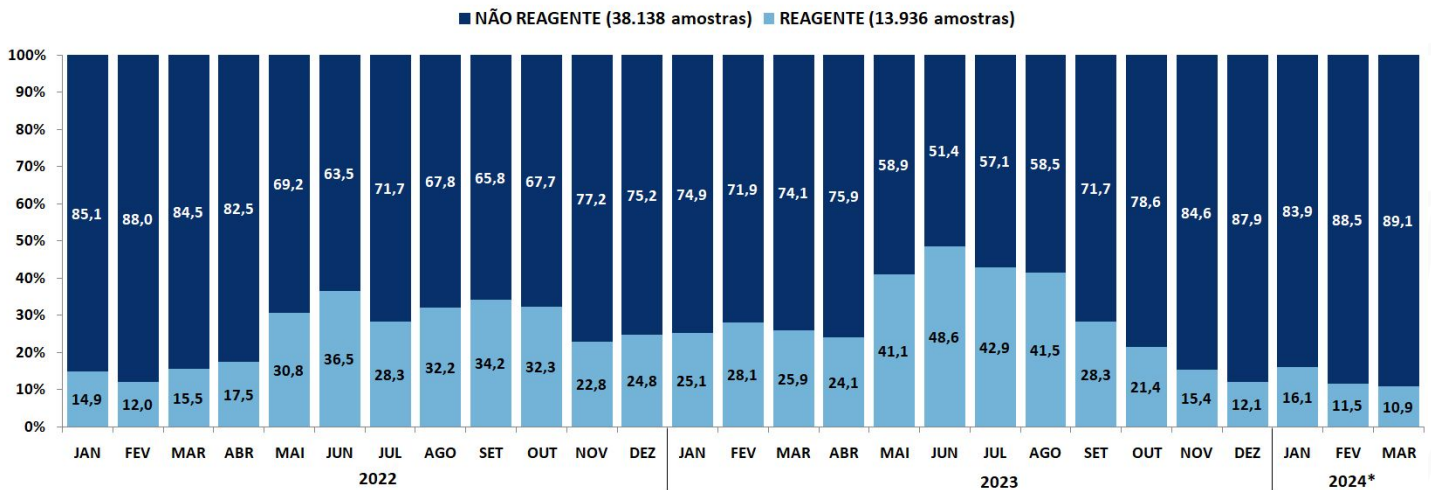


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 18/03/2024 sujeitos a alterações.

Figura 11. Detecção do sorotipo DENV, segundo município de residência, Ceará, 2024*

2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*

A figura 12 retrata a distribuição da positividade das amostras analisadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame, nos anos de 2022 a 2024*. Nesse período foram analisadas 53.640 amostras, destas, 71% (38.138/53.640) foram não reagentes e 26% (13.936/53.640) reagentes. Observa-se que, neste triênio, os percentuais de amostras não reagentes se destacam em todos os meses.

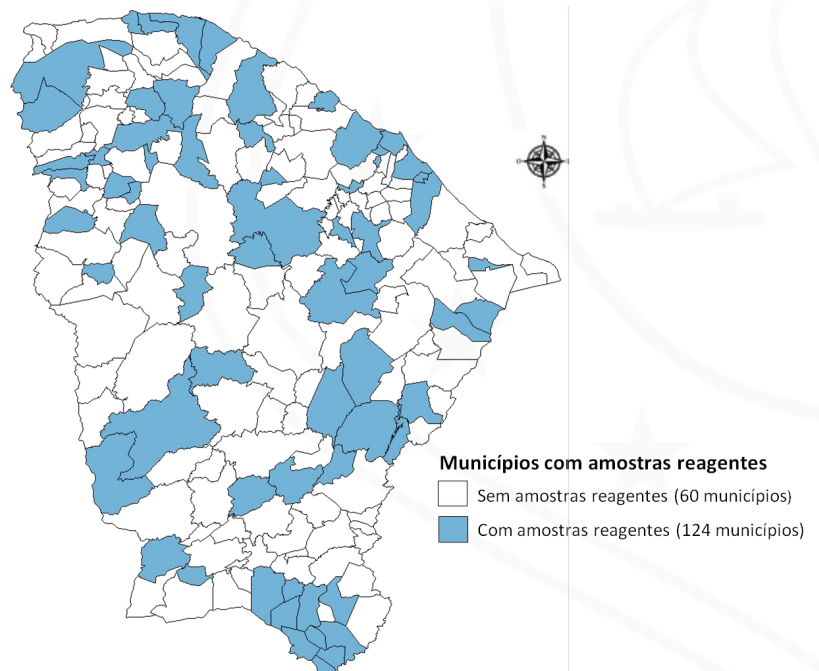


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 12. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da data de liberação, Ceará, 2022 a 2024*

Até o dia 18/03/2024, o LACEN liberou **2.330** amostras de teste Elisa (Anticorpos IgM), destas, 11,0% (257/2.330) foram reagentes e 87,1% (2.036/2.330) não reagentes.

A figura 13 apresenta os 124 municípios com amostras reagentes para dengue. Os municípios de **Brejo Santo (60)**, **Porteiras (38)**, **Fortaleza (25)** e **Viçosa do Ceará (17)** concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 54,5% (140/257) do total das amostras.

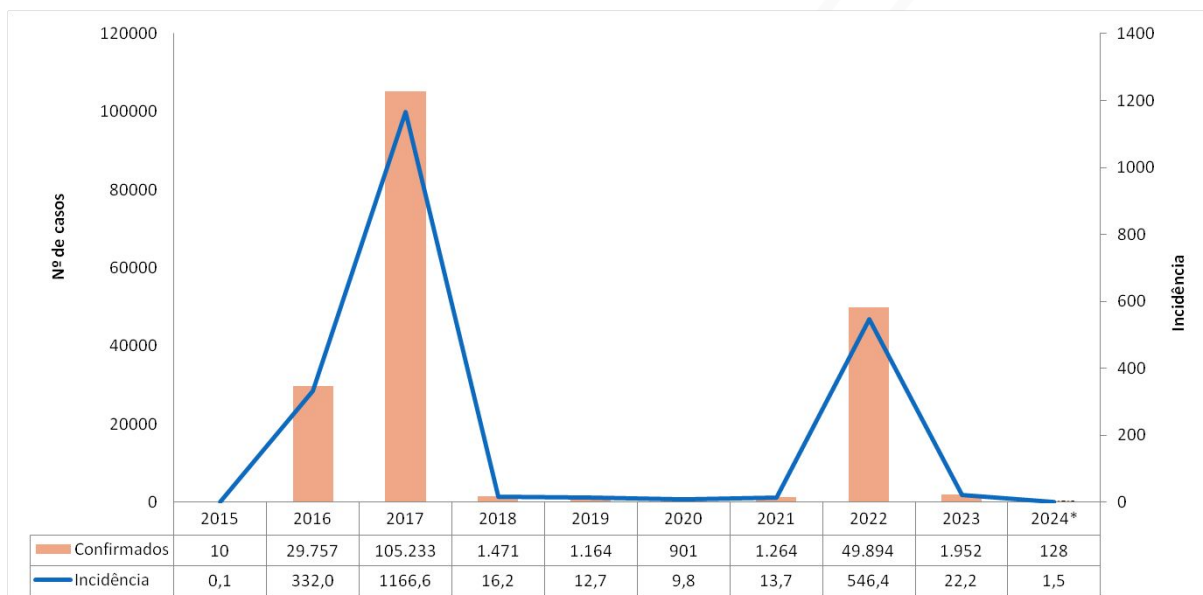


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 13. Municípios com amostras reagentes para dengue no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

3. CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ, 2014 A 2024*

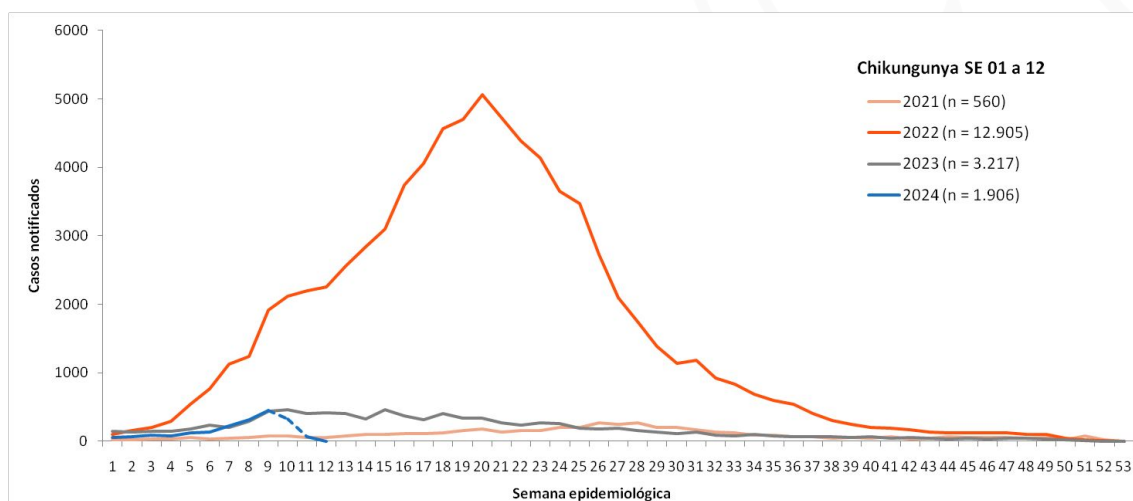
Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram identificados em 2014 e os autóctones em 2015 (municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira). A partir de 2016 se consolida um cenário de transmissão sustentada com epidemias nos anos de 2016, 2017 e 2022, este último intercalado por anos de baixa transmissão. Destaca-se o ano de 2017 com maior número de casos confirmados e o mais impactante no cenário das Arboviroses no estado. No período compreendido entre 2015 e 2024*, foram registrados no Sinan 300.373 casos suspeitos de chikungunya, destes, 63,8% (191.774/300.373) foram confirmados. A taxa de incidência acumulada dos casos confirmados em 2024 foi de 1,5 casos/100 mil hab., considerada baixa (figura 14).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 14. Incidência e casos confirmados de chikungunya a partir do ano de introdução do CHIKV, Ceará, 2015 a 2024*

A figura 15 registra a curva epidêmica dos casos notificados de chikungunya por semana epidemiológica em 2024* comparado com o triênio anterior. O número de casos até a SE 12 de 2024 é inferior ao registrado em 2023, e 6,7 vezes menor que os notificados no mesmo período de 2022 (12.905), que apresentou o segundo maior número de casos confirmados na história do chikungunya no Ceará.

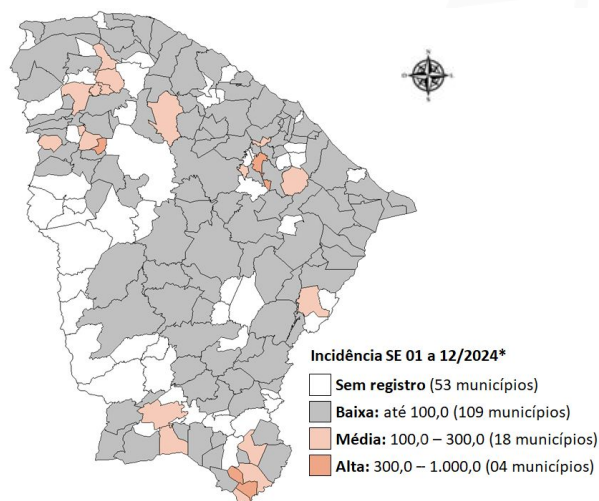


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 15 Curva epidêmica dos casos notificados de chikungunya, por semana de início de sintomas, Ceará, 2021 a 2024*

Até a semana epidemiológica 12 foram notificados 1.906 casos suspeitos de chikungunya em 131 municípios. Dos casos notificados, 6,7% (128/1.906) foram confirmados e 47,7% (910/1.906) descartados. Os municípios de Fortaleza (18), Cariré (12), Caucaia (11) e Brejo Santo (09) concentram as maiores confirmações. Quanto ao sexo e faixa etária, 60,2% (77/128) eram do sexo feminino e 40,6% (52/128) estavam entre 30 e 59 anos. Sem confirmação de óbito até o momento.

A figura 16 mostra a incidência acumulada de chikungunya em 2024 por município de residência, com base nos casos notificados. Até o momento, 109 municípios apresentam incidência considerada baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes) e quatro municípios se destacam com incidência alta.

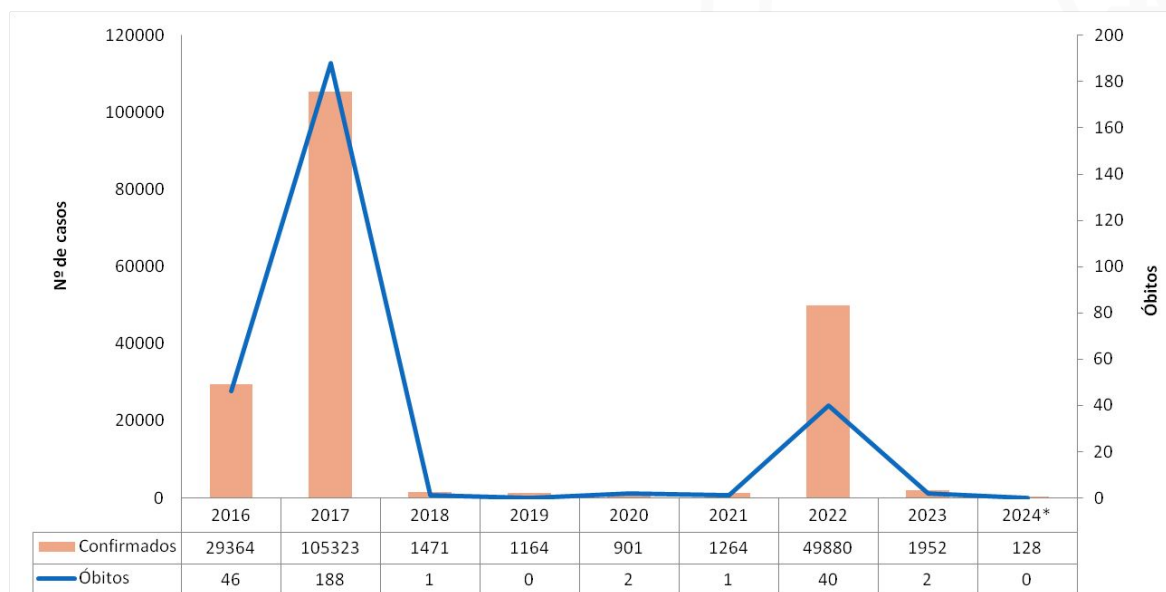


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 16. Incidência acumulada dos casos notificados de chikungunya por município de residência, Ceará, 2024*

3.1 Óbitos por Chikungunya, Ceará 2016 a 2024*

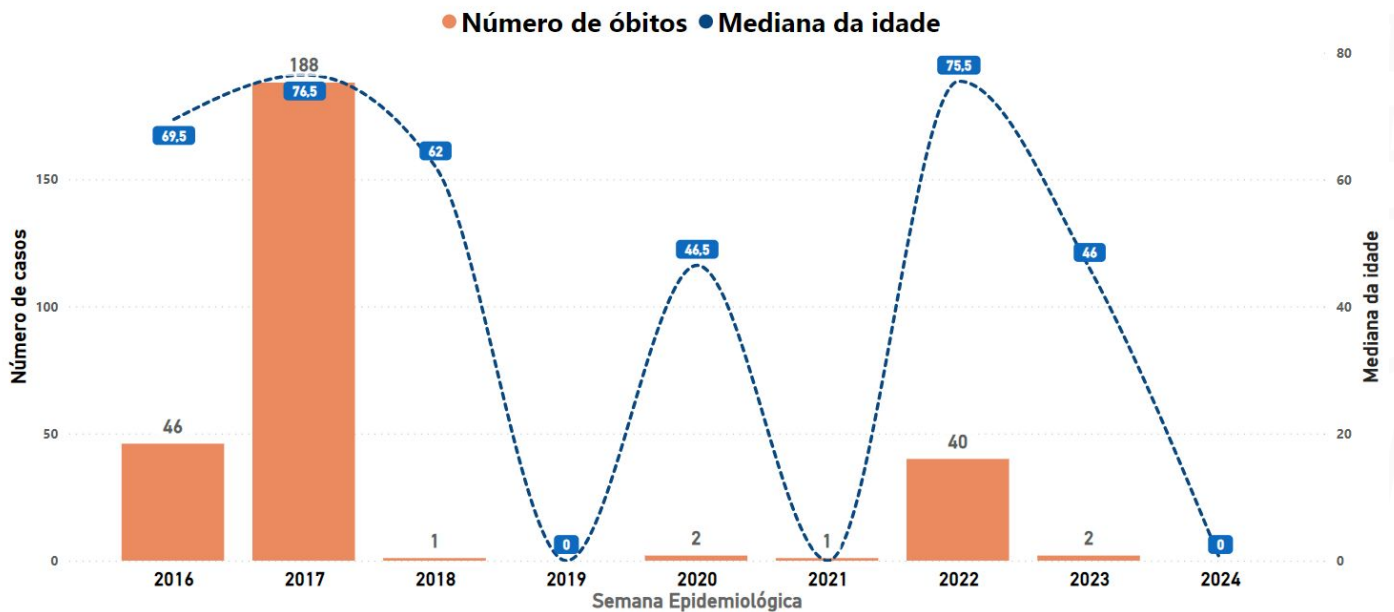
Nos anos de 2016 a 2023 foram confirmados 280 óbitos por chikungunya no Ceará, em 2024 não foram registrados óbitos no estado. No período destaca-se o ano de 2017 com 67,1% (188/280) do total dos óbitos registrados na série histórica (figura 17). Em 2023, dois óbitos foram confirmados, sendo um do sexo feminino, com 10 anos, e outro do sexo masculino, com 88 anos, residentes nos municípios de Choró e Catunda, respectivamente.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 17. Casos e óbitos confirmados de chikungunya, Ceará, 2016 a 2023

A figura 18 apresenta o perfil dos óbitos confirmados por chikungunya segundo a idade dos pacientes entre 2016 a 2023. No período, as maiores medianas de idade foram registradas nos anos de 2017 (76,5) e 2022 (75,5).

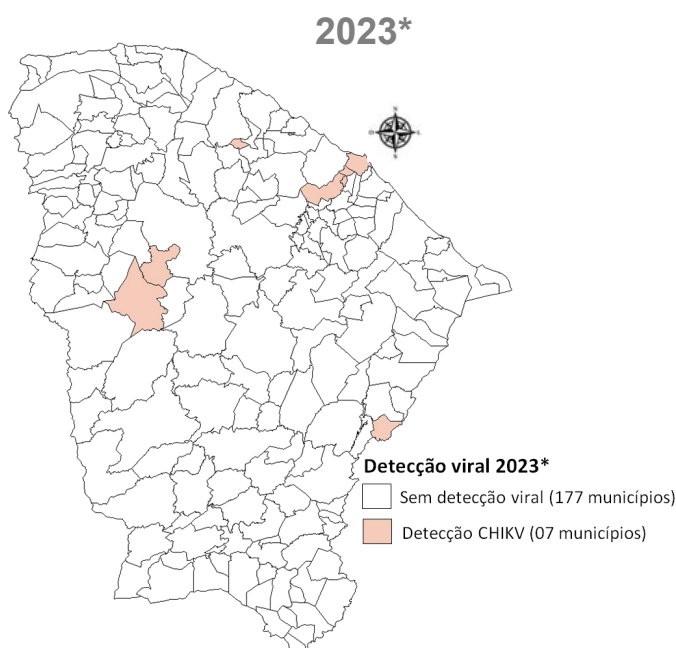


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 18. Número de óbitos confirmados por chikungunya e mediana da idade, Ceará, 2016 a 2024*

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

4.1 Detecção viral - 2023 e 2024*



Em 2023, houve menor detecção de CHIKV no estado, sendo isolado em **sete** municípios. Das amostras liberadas, o percentual de detecção em 2023* foi de 0,8% (20/2.481), indicando uma baixa circulação do CHIKV no estado.

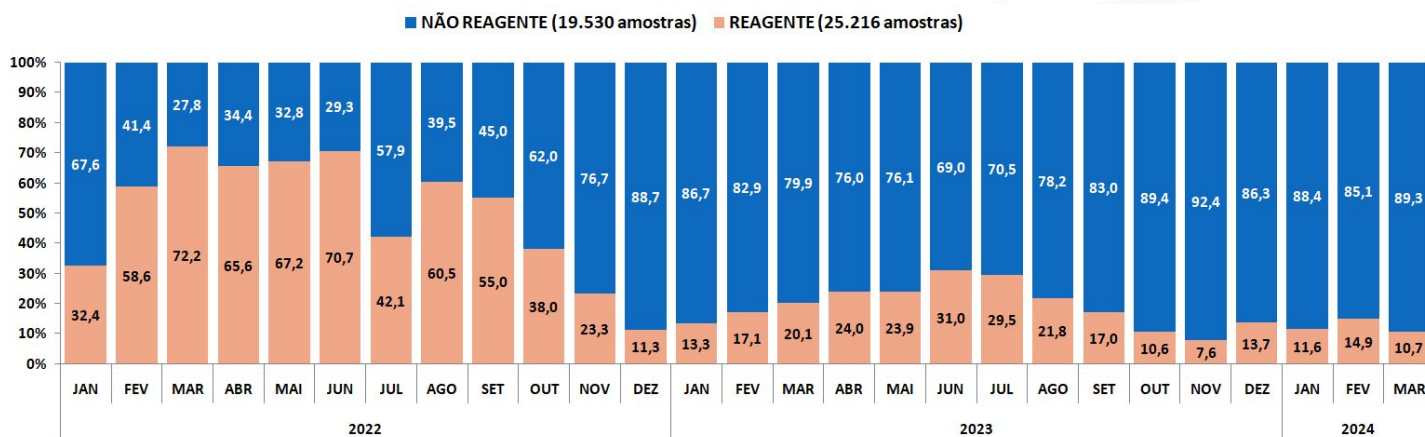
Em 2024, a vigilância laboratorial do estado por meio do Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen, não detectou o vírus (CHIKV) em **nenhuma** amostra processada.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 19. Detecção CHIKV, segundo município de residência, Ceará, 2023

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

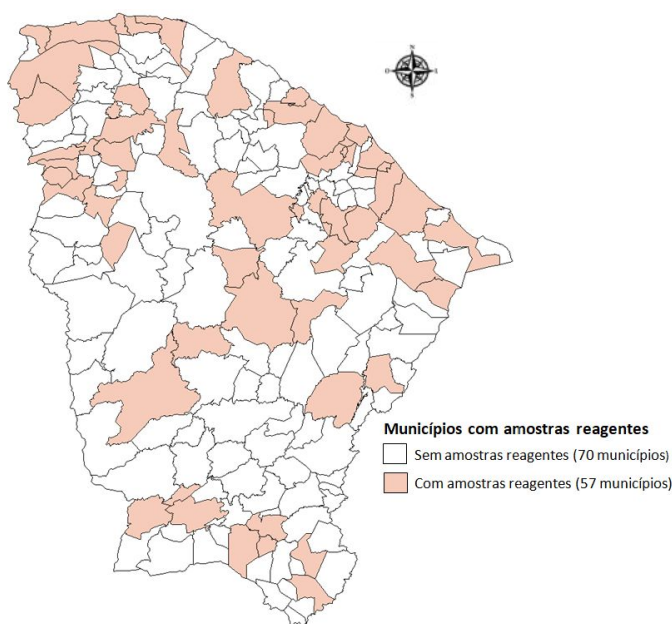
A figura 20 retrata o percentual das amostras liberadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame de 2022 a 2024*. Foram analisadas **46.511** amostras no período, sendo 41,9% (19.530/46.511) não reagentes e 54,2% (25.216/46.511) reagentes. O total de amostras de residentes com suspeita de Chikungunya por ano foi de 38.698 (2022), 6.521 (2023) e 645 (2024*). Comparando o percentual de amostras reagentes nos meses de janeiro e fevereiro de 2024* com o mesmo período de 2022-2023, observam-se menores percentuais de positividade, caracterizando um cenário de baixa transmissão da doença, até o momento.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 20. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da liberação, Ceará, 2022 a 2024*

4.2 Teste sorológico Elisa (IgM) por município, Ceará, 2024*



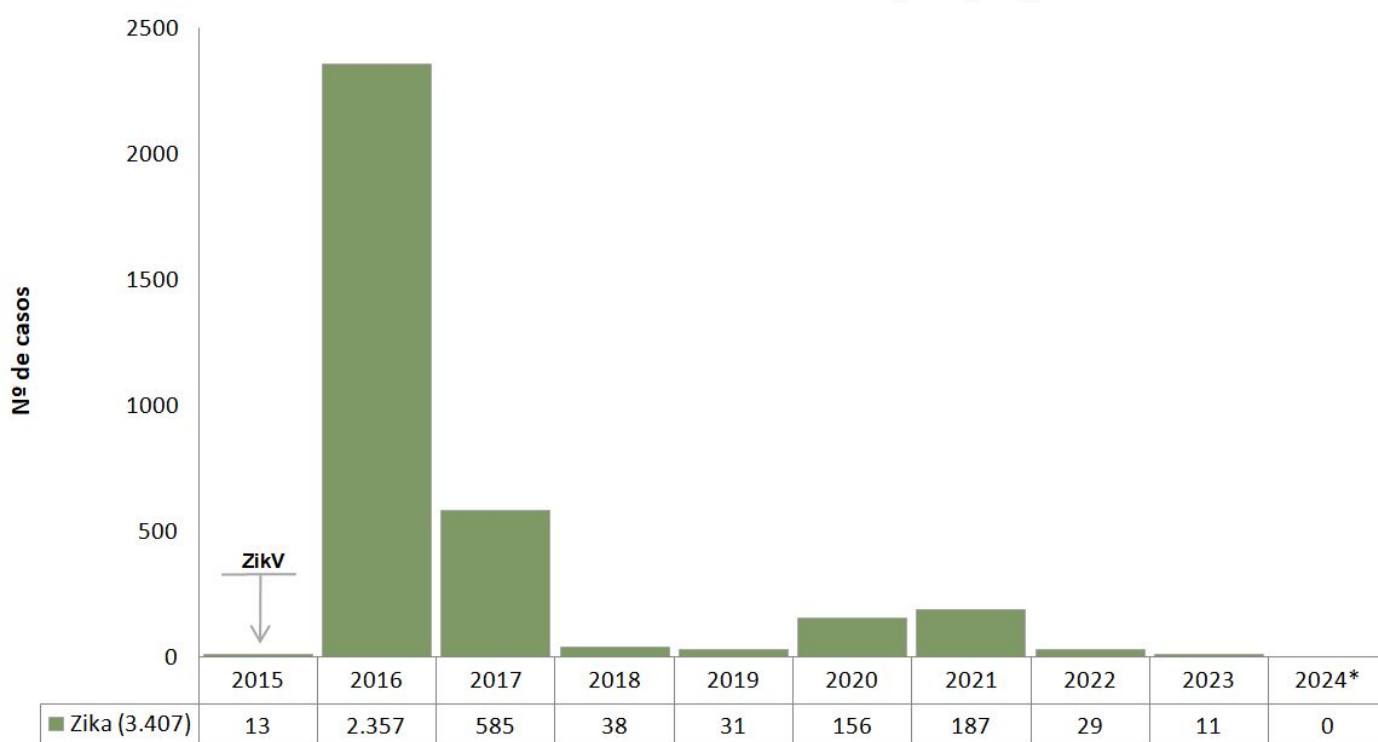
Dos 184 municípios do estado, 31,0% (57/184) apresentaram amostras reagentes para chikungunya em 2024 (Figura 21). Sete municípios concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 33,3% (43/129) do total das amostras reagentes. São eles: Fortaleza (11), Caucaia (07), Maracanaú (07), Brejo Santo (06) Varjota (06) e Viçosa do Ceará (06).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 21. Municípios com amostras reagentes de chikungunya no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

5. CENÁRIO DE ZIKA NO CEARÁ, 2015 A 2024*

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática de causa indeterminada, iniciou-se a coleta de amostras de pacientes com suspeita clínica de Zika, sendo confirmada a circulação do vírus ZIKV. Ainda em 2015, houve a confirmação de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZIKV na gestante. Nos anos seguintes, a doença demonstrou uma baixa dispersão, com menor número de registros no estado. Destaca-se que, nos últimos cinco anos, não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen, indicando baixa ou nenhuma circulação do vírus no estado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

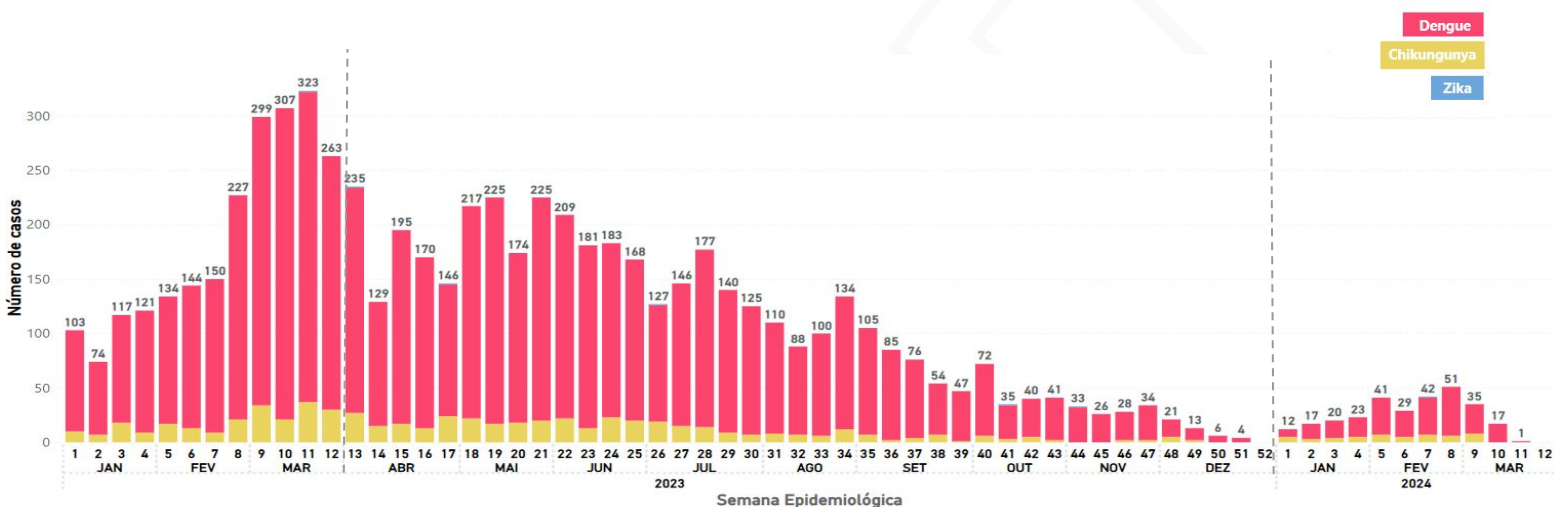
Figura 22. Casos confirmados de zika no Ceará a partir do ano de introdução do ZIKV, 2015 a 2024*

No período de 2015 a 2024* foram notificados no Sinan, 20.203 casos suspeitos, destes, 3.407 foram confirmados e 16.212 foram descartados. Dos casos confirmados, 3,2% (110/3.407) foram em gestantes. A doença Zika apresenta um cenário com baixos registros de casos notificados e com poucas confirmações quando comparada com as demais arboviroses (dengue e chikungunya). Em 2024 foram notificadas 290 suspeitas, sem confirmações até o momento. A taxa de incidência dos casos notificados em 2024 foi de 3,3 casos por 100 mil habitantes, considerada **baixa**. Não houve confirmação de óbito por Zika no período em análise.

6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)

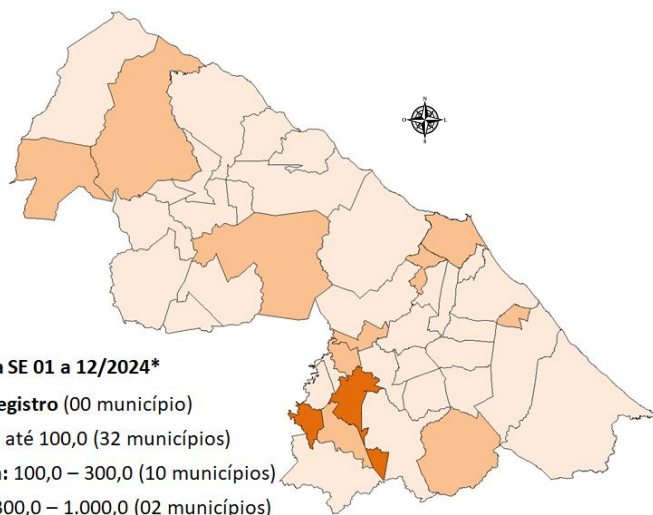
6.1 Região de Saúde Fortaleza – SRFOR

A figura 23 apresenta os casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, por mês e semana epidemiológica do início dos sintomas, em 2023 e 2024, na RS Fortaleza. Em 2024, foram confirmados 287 casos de Arboviroses, sendo 237 casos de dengue e 50 de chikungunya. Observa-se que houve redução de 88,4% no número de casos confirmados de dengue quando comparado ao mesmo período de 2023 (2.035 casos). No ano de 2024, foram notificados três óbitos suspeitos de dengue, um proveniente do município de Maranguape que foi descartado e os outros dois seguem em investigação (Fortaleza e Caucaia). Quanto a circulação viral na região, foi detectado o arbovírus DENV1 em uma amostra de Fortaleza.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 23. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika por mês/ano, segundo SE 01 a 12, SR Fortaleza, 2023 e 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

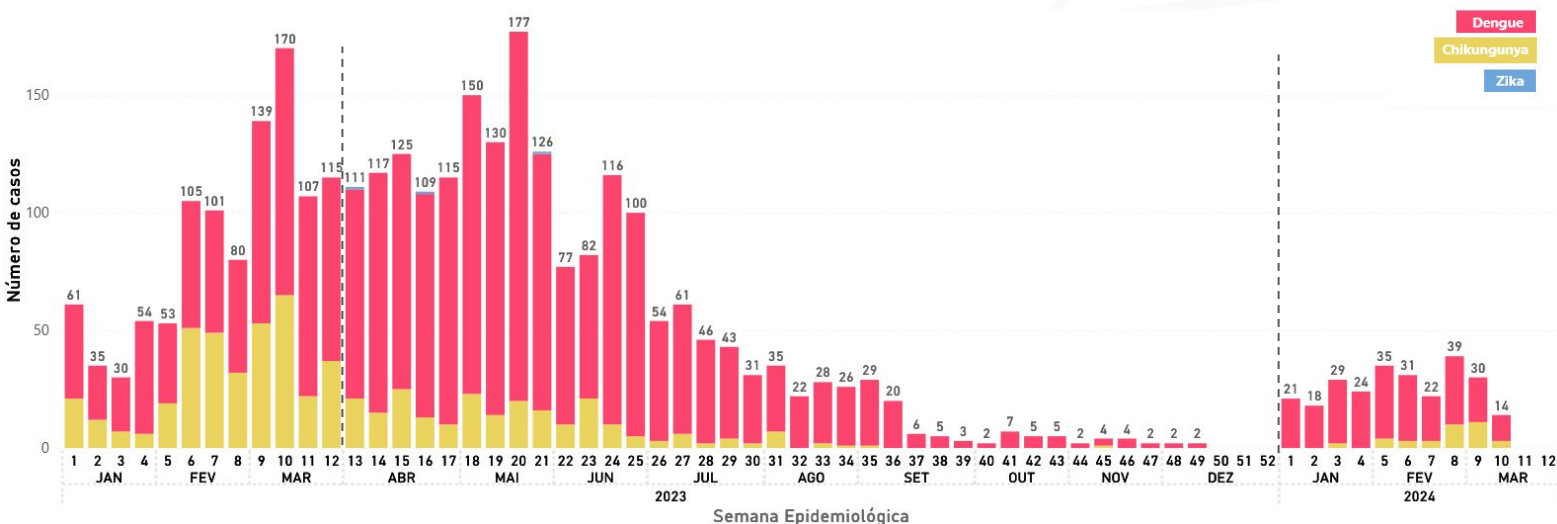
Figura 24. Incidência acumulada dos casos notificados de arboviroses, SR Fortaleza, SE 01 a 12/2024*

A figura 24 retrata a taxa de incidência de casos notificados de arboviroses. Observa-se que dois municípios apresentam incidência classificada como **alta**, sendo eles: Baturité (789,4) e Aratuba (409,8). Dez municípios apresentam incidência **média** e nos demais a incidência foi classificada como **baixa**.

Os municípios de Fortaleza (2.464) e Maracanaú (315) destacam-se com o maior número de notificações de arboviroses. Sobre as formas graves, houve a confirmação de 13 casos de Dengue com Sinais de Alarme, sendo 11 no município de Fortaleza, um em Pacajus e um em Aracoiaba.

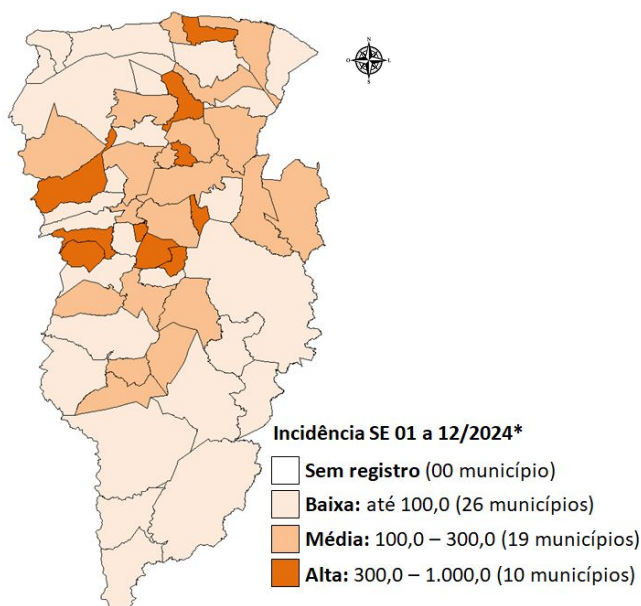
6.2 Região de Saúde Norte - SRNOR

A distribuição por mês/semana epidemiológica dos casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika na RS Norte, em 2024, está registrada na figura 25. Dengue representa 227 registros e chikungunya 36 casos confirmados. Observa-se uma redução de 66,4% no número dos casos de dengue em 2024, comparado a 2023 (676 casos). Foram notificados cinco óbitos na região, desses quatro foram descartados nos municípios de Sobral (02), Ipu (01), Granja (01) e outro segue em investigação (Crateús). Quanto a circulação viral, foi isolado o vírus DENV1 no município de Cruz.



Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 25. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika por mês/ano, segundo SE 01 a 12, SR Norte, 2023 e 2024*



A figura 26 retrata a taxa de incidência de casos notificados de arboviroses. Observa-se que dez municípios apresentam incidência classificada como **alta**, 19 municípios incidência **média** e os demais **baixa**. Todos os municípios da região notificaram casos de arboviroses.

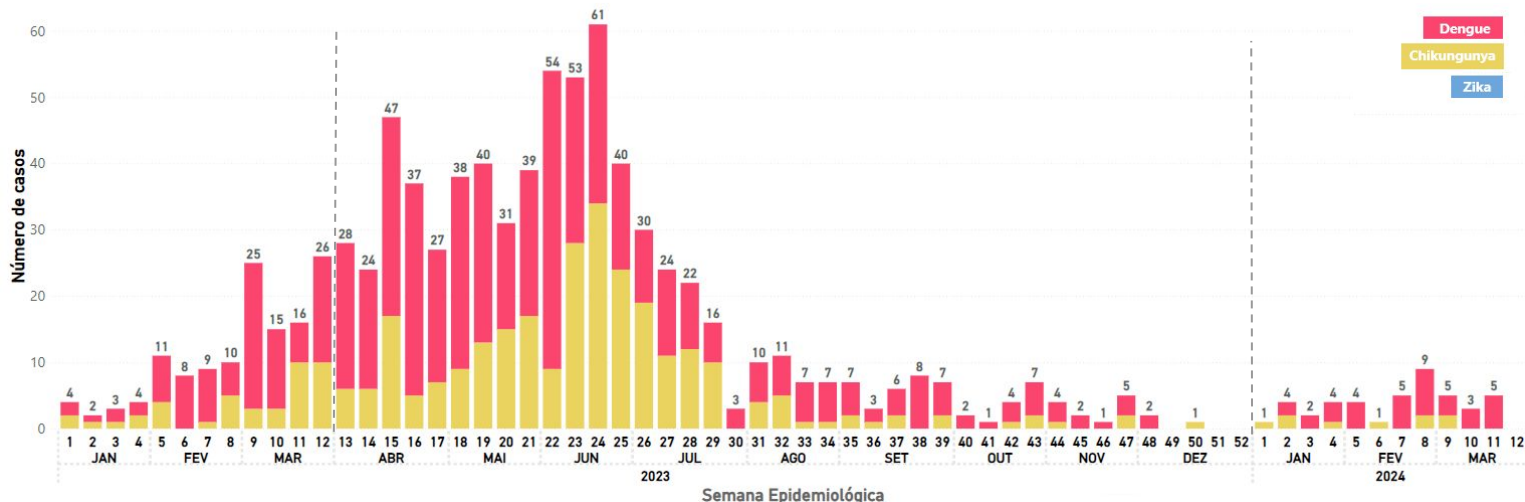
Foram notificados 2.767 casos de arboviroses na região, sendo 77% (2.129/2.767) dengue. Os municípios de Tianguá (468), Sobral (263), São Benedito (138) e Viçosa do Ceará (129) concentram os maiores registros de notificações para dengue. Não houve confirmação de casos graves (DSA e DG) na região. Ressalta-se que o número de casos descartados de dengue é 5,1 vezes maior do que os casos confirmados.

Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 26. Incidência acumulada dos casos notificados de arboviroses, SR Norte, SE 01 a 12/2024*

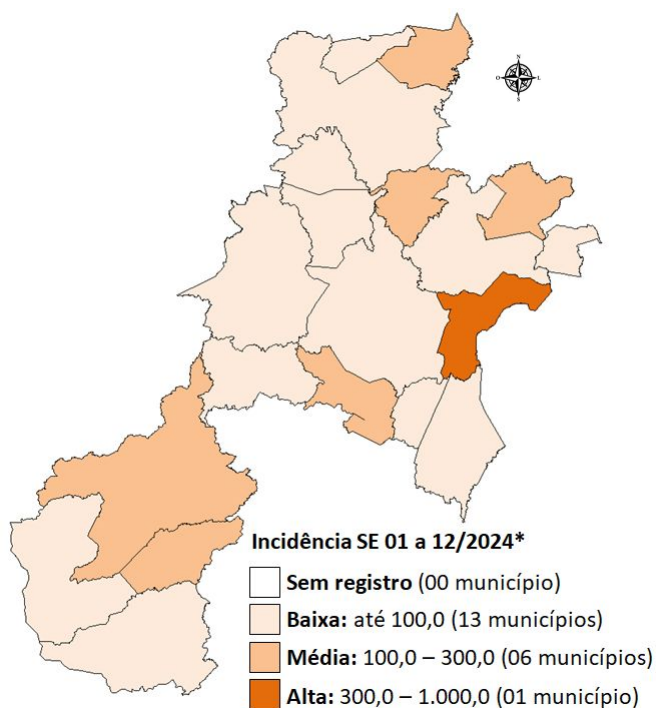
6.3 Região de Saúde do Sertão Central – SRCEN

A figura 27 apresenta 43 confirmações de arboviroses na RS do Sertão Central, sendo 34 de dengue e nove para chikungunya no ano de 2024. Nos casos confirmados dengue (34), até o momento, observa-se uma redução de 63% quando comparado ao ano de 2023 (91). Até a presente data, três óbitos suspeitos de dengue foram notificados, nos municípios de Canindé e Pedra Branca, sendo descartados. Um óbito segue em investigação do município de Boa Viagem. Sem detecção de Arbovírus no momento na região.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 27. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika por mês/ano, segundo SE 01 a 12, SR do Sertão Central, 2023 e 2024*



A figura 28 retrata a incidência acumulada de casos notificados de arboviroses. Observa-se que o município de Banabuiú apresenta incidência classificada como **alta**. Há seis municípios com incidência **média** e 13 municípios com incidência **baixa**. Do total de municípios da região, 65% (13/20) estão com incidência **baixa** de casos notificados de arboviroses.

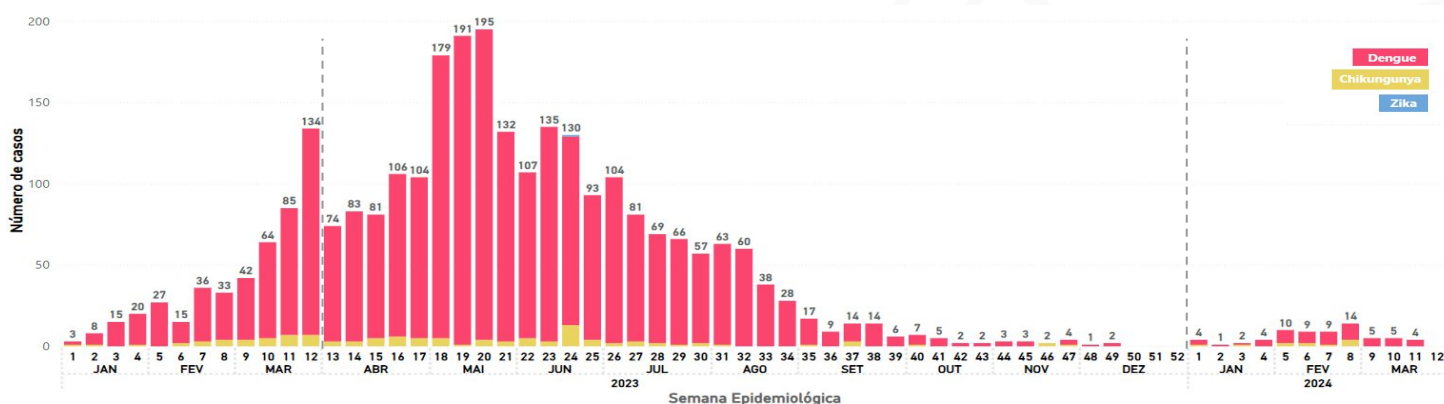
Foram notificados 586 casos de arboviroses na região, sendo 82,5% (499/586) dos casos dengue. Os municípios de Tauá (115) e Quixadá (57) concentram os maiores registros de notificações para dengue. Não houve confirmação de casos graves (DSA e DG) na região. Ressalta-se que o número de casos descartados de dengue é 5,3 vezes maior do que os casos confirmados.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 28. Incidência acumulada dos casos notificados de arboviroses, SR Sertão Central, SE 01 a 12/2024*

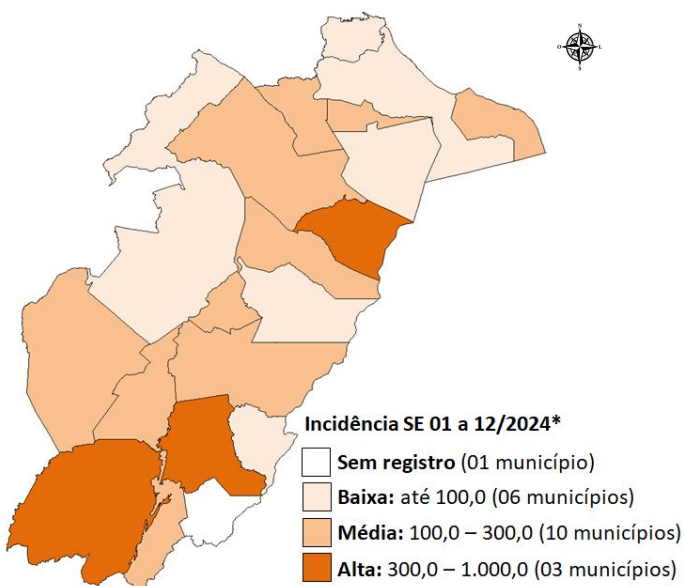
6.4 Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe - SRLES

As confirmações de casos de dengue, chikungunya e Zika na RS Litoral Leste, em 2023 e 2024*, segundo o mês/ano dos primeiros sintomas estão registradas na figura 29. Em 2024 foram confirmados 67 casos, destes, 56 são de dengue e 11 de chikungunya. Os registros apontam para uma redução de 86,1% nos casos confirmados de arboviroses em relação ao mesmo período de 2023 (482 casos). Houve confirmação de dois casos de DSA. Quanto à circulação viral, foi isolado o arbovírus DENV1 na região, em duas amostras de residentes de Limoeiro do Norte e Jaguaribe. Dois óbitos suspeitos foram notificados. O óbito ocorrido no Limoeiro do Norte segue em investigação. O óbito ocorrido em Quixeré foi classificado como descartado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 29. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika por mês/ano, segundo a SE 01 a 12, SR Litoral Leste/Jaguaribe, 2023 e 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

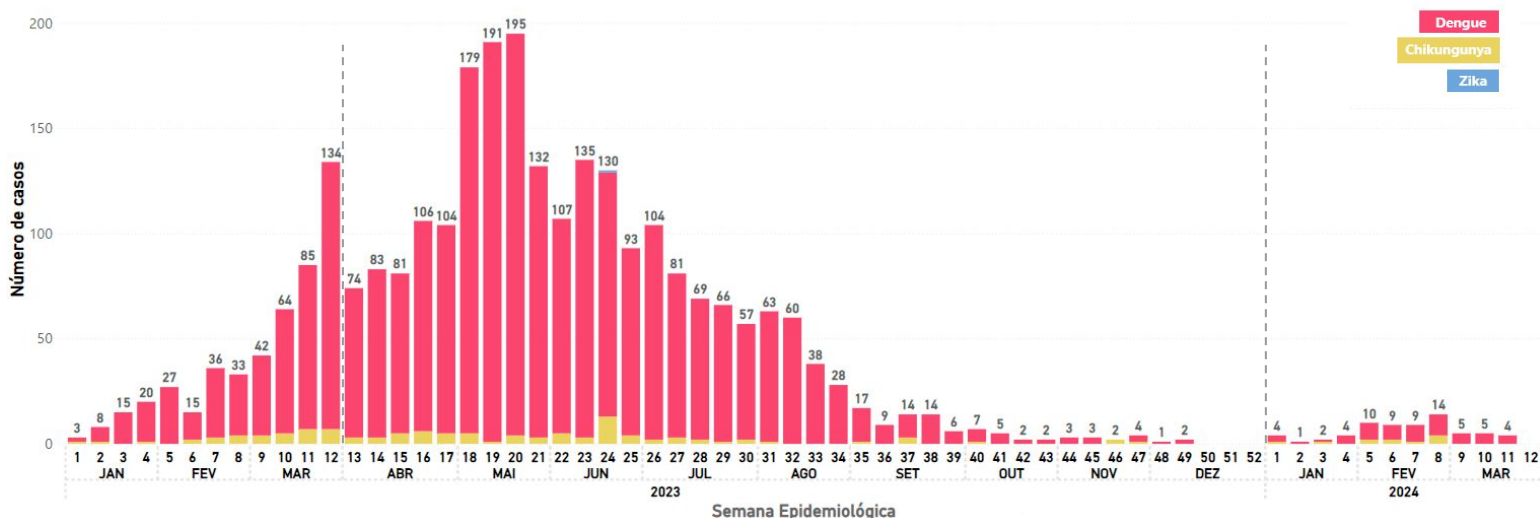
Figura 30. Incidência acumulada dos casos notificados de arboviroses, SR Litoral Leste, SE 01 a 12/2024*

A figura 30 retrata a incidência acumulada de casos notificados de arboviroses. Observa-se que os municípios de Jaguaribe, Quixeré e Iracema apresentam incidência classificada como **alta**. Dez municípios registram incidência **média** e seis municípios incidência **baixa**.

Foram notificados 886 casos de arboviroses na região, sendo que 82,2% (755/886) dos casos são de dengue. Os municípios de Jaguaribe (255), Russas (76) e Limoeiro do Norte (70) concentram os maiores registros de notificações para dengue. Houve a confirmação de dois casos de DSA nos municípios de Jaguaribe e Icapuí. Ressalta-se que o número de casos descartados de dengue é 5,8 vezes maior do que os casos confirmados.

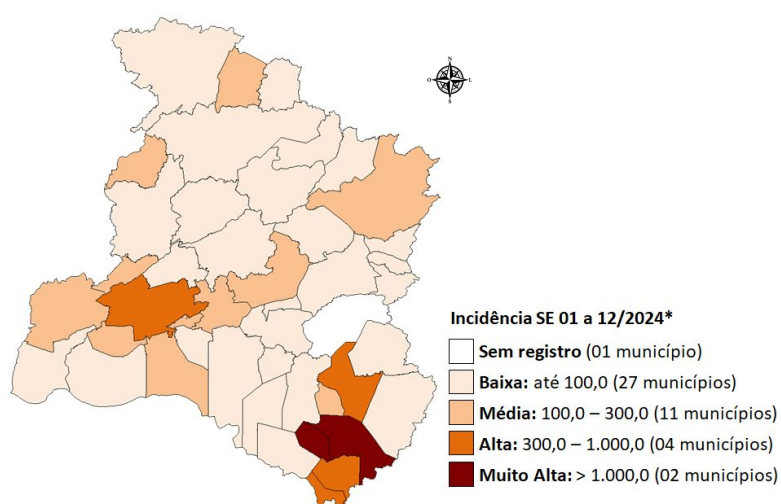
6.5 Região de Saúde Cariri - SRSUL

Na figura 31, em 2024 foram confirmados 411 casos de arboviroses, observamos um número maior de confirmações de dengue (389) em relação chikungunya (22). Nos registros de dengue (casos confirmados) até o momento, observa-se uma diferença de 194 casos quando comparados ao mesmo período em 2023 (583). Quatro casos de DSA foram confirmados na região. Até o momento não houve detecção de Arbovírus.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 31. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika por mês/ano, segundo a SE 01 a 12, SR Cariri, 2023 e 2024*



A figura 32 retrata a incidência acumulada de casos notificados de arboviroses. Observa-se que, dos 45 municípios da região, cinco dos que estão localizados na COADS de Brejo Santo se destacam com incidências classificadas como **muito alta** e **alta**.

Até a SE 12, foram notificados 2.393 casos de arboviroses destes, 77,5% (1.855/2.393) são de dengue. Os municípios de Brejo Santo (743), Juazeiro do Norte (141), Icó (138) e Milagres (105) concentram os maiores registros de notificações de dengue com 1.127 casos. Houve confirmação de quatro casos de DSA nos municípios de Brejo Santo (03) e Porteiras (01). A SRCARIRI se destaca com o maior número de casos confirmados de dengue, em relação às demais regiões de saúde do estado (SRSC, SROLL, SRNOR e SRFOR).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Figura 32. Incidência acumulada dos casos notificados de arboviroses, SR Cariri, SE 01 a 12/2024*

ANEXOS

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
	8.845	943	0	1.906	128	0	290	7	0	125,6	8,26	4,43	0,0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	3.607	237	0	685	50	0	117	3	0	96,9	8,3	4,4	0,0	
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	2.257	146	0	243	19	0	33	0	0	95,7	4,8	4,0	0,0	
Aquilarz	24	4	0	3	1	0	1	0	0	34,9	7,1	40,0	0,0	
Eusébio	25	4	0	0	0	0	0	0	0	33,7	0,0	0,0	0,0	
Fortaleza	2.195	138	0	238	18	0	31	0	0	101,5	4,9	3,5	0,0	DENV1
Itaitinga	13	0	0	2	0	0	1	0	0	24,7	0,0	0,0	0,0	
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	307	39	0	67	14	0	5	0	0	61,9	2,7	11,5	0,0	
Apuiarés	4	0	0	3	0	0	0	0	0	54,3	0,0	0,0	0,0	
Caucaia	176	34	0	49	11	0	3	0	0	64,1	1,2	12,3	0,0	
General Sampaio	4	1	0	1	0	0	0	0	0	74,3	33,3	0,0	0,0	
Itapagé	27	3	0	3	0	0	1	0	0	66,8	9,5	0,0	0,0	
Paracuru	8	0	0	4	2	0	1	0	0	33,6	9,1	33,3	0,0	
Paraipaba	7	1	0	0	0	0	0	0	0	21,7	0,0	0,0	0,0	
Pentecoste	37	0	0	0	0	0	0	0	0	97,8	0,0	0,0	0,0	
São Gonçalo do Amarante	37	0	0	4	1	0	0	0	0	75,9	0,0	16,7	0,0	
São Luís do Curu	4	0	0	0	0	0	0	0	0	37,0	0,0	25,0	0,0	
Tejuçuoca	3	0	0	1	0	0	0	0	0	23,3	0,0	0,0	0,0	
3.ª Coordenadoria MARACANAÚ	386	14	0	125	3	0	33	1	0	104,9	1,9	5,2	0,0	
Acarape	7	0	0	1	1	0	0	0	0	57,0	0,0	0,0	SR	
Barreira	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8,9	0,0	SR	SR	
Guaiúba	22	0	0	2	0	0	0	0	0	99,1	0,0	0,0	0,0	
Maracanaú	236	9	0	66	2	0	13	1	0	134,4	3,1	6,9	0,0	
Maranguape	53	2	0	30	0	0	19	0	0	97,1	0,0	3,5	0,0	
Pacatuba	37	2	0	11	0	0	0	0	0	59,1	0,0	7,1	0,0	
Palmácia	13	0	0	12	0	0	0	0	0	244,1	11,1	0,0	0,0	
Rodeção	16	1	0	3	0	0	1	0	0	73,5	0,0	0,0	0,0	
4.ª Coordenadoria BATURITÉ	227	4	0	156	2	0	20	0	0	299,6	3,6	8,2	0,0	
Aracoiaíba	8	1	0	6	2	0	0	0	0	54,8	5,9	33,3	0,0	
Aratuba	24	0	0	14	0	0	8	0	0	409,8	0,0	10,0	0,0	
Baturité	135	3	0	131	0	0	12	0	0	789,4	0,0	4,8	0,0	
Capistrano	22	0	0	1	0	0	0	0	0	133,3	15,4	0,0	0,0	
Guaramiranga	4	0	0	0	0	0	0	0	0	70,7	0,0	SR	SR	
Itapióina	3	0	0	0	0	0	0	0	0	16,8	0,0	0,0	0,0	
Mulungu	9	0	0	4	0	0	0	0	0	85,2	0,0	0,0	0,0	
Pacoti	22	0	0	4	0	0	0	0	0	232,4	0,0	0,0	0,0	
6.ª Coordenadoria ITAIPICOCA	249	9	0	27	6	0	19	1	0	98,7	1,0	7,9	0,0	
Amontada	32	0	0	3	1	0	2	0	0	87,8	0,0	0,0	0,0	
Itaipóca	144	3	0	16	5	0	14	1	0	132,7	1,6	12,0	0,0	
Miraima	16	0	0	5	0	0	0	0	0	147,9	0,0	0,0	0,0	
Trairi	37	4	0	1	0	0	2	0	0	68,5	0,0	0,0	0,0	
Tururu	12	2	0	0	0	0	0	0	0	77,9	0,0	SR	SR	
Umirim	1	0	0	0	0	0	1	0	0	11,4	0,0	0,0	0,0	
Uruburetama	7	0	0	2	0	0	0	0	0	44,6	SR	SR	SR	
22.ª Coordenadoria CASCATEL	181	25	0	67	6	0	7	1	0	75,2	9,1	11,4	0,0	
Beberibe	36	3	0	2	2	0	0	0	0	71,5	0,0	12,0	0,0	
Cascavel	28	8	0	22	2	0	3	1	0	73,0	26,5	8,7	0,0	
Chorozinho	2	2	0	0	0	0	0	0	0	9,9	0,0	SR	SR	
Horizonte	43	3	0	1	0	0	0	0	0	58,9	0,0	12,5	0,0	
Ocara	41	0	0	30	1	0	0	0	0	289,9	0,0	33,3	0,0	
Pacajus	15	9	0	0	0	0	0	0	0	21,3	0,0	0,0	0,0	
Pindoretama	16	0	0	12	1	0	4	0	0	137,1	6,7	13,3	0,0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	499	34	0	73	9	0	14	0	0	203,1	9,6	6,1	0,0	
5.ª Coordenadoria CANINDÉ	119	11	0	25	3	0	12	0	0	82,7	2,5	8,7	0,0	
Boa Viagem	40	1	0	2	0	0	0	0	0	83,3	0,0	0,0	0,0	
Canindé	33	3	0	16	2	0	12	0	0	82,2	1,9	9,1	0,0	
Caridade	17	4	0	2	0	0	0	0	0	116,0	0,0	0,0	0,0	
Itaira	10	1	0	2	0	0	0	0	0	58,8	16,7	0,0	0,0	
Madalena	15	2	0	1	1	0	0	0	0	94,7	0,0	50,0	SR	
Paramoti	4	0	0	2	0	0	0	0	0	57,8	0,0	0,0	SR	
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ	232	9	0	29	4	0	2	0	0	83,3	3,9	6,5	0,0	
Banabuiú	41	0	0	16	1	0	0	0	0	331,6	0,0	10,0	0,0	
Choró	24	0	0	2	0	0	0	0	0	214,6	0,0	0,0	0,0	
Ibaretama	9	3	0	3	1	0	0	0	0	100,4	8,3	16,7	0,0	
Ibicuitinga	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8,6	SR	SR	SR	
Milhã	13	0	0	0	0	0	0	0	0	92,9	0,0	SR	SR	
Pedra Branca	39	1	0	1	1	0	0	0	0	99,5	2,9	3,0	0,0	
Quixadá	57	3	0	1	0	0	0	0	0	68,9	14,3	0,0	0,0	
Quixeramobim	14	1	0	5	1	0	2	0	0	25,6	0,0	11,1	0,0	
Senador Pompeu	24	0	0	1	0	0	0	0	0	103,0	0,0	SR	SR	
Solonópole	10	1	0	0	0	0	0	0	0	55,0	25,0	SR	SR	
14.ª Coordenadoria TAUÁ	148	14	0	19	2	0	0	0	0	146,3	18,2	21,4	0,0	
Atuaba	8	0	0	0	0	0	0	0	0	56,8	0,0	SR	SR	
Arneiroz	8	0	0	0	0	0	0	0	0	107,7	0,0	0,0	0,0	
Parambu	17	4	0	0	0	0	0	0	0	54,1	100,0	SR	SR	
Tauá	115	10	0	19	2	0	0	0	0	218,9	18,5	23,1	0,0	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 18/03/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 18/03/2024*, sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	2.099	227	0	557	36	0	99	1	0	226,8	7,5	6,8	0,0	
11ª Coordenadoria SOBRAL	733	32	0	404	17	0	98	1	0	195,8	3,7	6,4	0,0	
Alcântaras	16	0	0	16	1	0	0	0	0	281,5	0,0	11,1	0,0	
Cariré	24	13	0	12	12	0	0	0	0	204,2	0,0	21,4	0,0	
Catunda	3	0	0	3	0	0	0	0	0	57,4	0,0	0,0	SR	
Coreaú	25	0	0	23	0	0	0	0	0	229,1	0,0	0,0	0,0	
Forquilha	12	0	0	0	0	0	0	0	0	49,6	0,0	0,0	0,0	
Frecheirinha	4	0	0	2	0	0	0	0	0	38,4	0,0	0,0	0,0	
Graça	7	0	0	0	0	0	0	0	0	50,7	0,0	0,0	0,0	
Groaíras	42	1	0	1	0	0	0	0	0	394,1	3,4	0,0	0,0	
Hidrolândia	26	1	0	2	0	0	0	0	0	156,8	8,3	0,0	0,0	
Ipu	26	0	0	26	1	0	1	0	0	129,0	0,0	14,3	0,0	
Irauçuba	30	0	0	30	0	0	0	0	0	250,9	0,0	0,0	0,0	
Massapê	43	2	0	42	1	0	26	0	0	294,5	9,5	2,4	0,0	
Meruoca	33	0	0	33	0	0	0	0	0	438,3	0,0	0,0	0,0	
Moraújo	4	0	0	0	0	0	1	0	0	60,6	SR	SR	SR	
Mucambo	13	0	0	13	0	0	6	0	0	234,2	14,3	14,3	0,0	
Pacujá	15	0	0	10	0	0	0	0	0	404,0	SR	SR	SR	
Pires Ferreira	4	0	0	1	0	0	1	0	0	56,6	0,0	0,0	0,0	
Reriutaba	43	2	0	40	0	0	5	1	0	473,0	3,8	0,0	0,0	
Santa Quitéria	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3,3	0,0	0,0	0,0	
Santana do Acaraú	18	2	0	18	0	0	0	0	0	89,6	4,5	0,0	0,0	
Senador Sá	13	3	0	13	0	0	0	0	0	358,0	0,0	0,0	0,0	
Sobral	263	7	0	61	2	0	25	0	0	171,9	3,5	5,1	0,0	
Uruoca	12	1	0	3	0	0	0	0	0	109,1	0,0	0,0	0,0	
Varjota	56	0	0	55	0	0	33	0	0	795,4	5,0	30,0	0,0	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	300	16	0	67	2	0	0	0	0	150,4	6,1	3,6	0,0	
Acaraú	58	1	0	55	1	0	0	0	0	174,4	12,5	20,0	0,0	
Bela Cruz	31	0	0	1	1	0	0	0	0	97,6	0,0	0,0	0,0	
Cruz	94	4	0	3	0	0	0	0	0	327,4	3,9	1,6	0,0	DENV1
Itarema	25	0	0	1	0	0	0	0	0	60,9	15,4	0,0	0,0	
Ijoca de Jericoacoara	47	10	0	0	0	0	0	0	0	183,9	28,6	33,3	0,0	
Marco	27	1	0	7	0	0	0	0	0	131,8	0,0	0,0	0,0	
Morrinhos	18	0	0	0	0	0	0	0	0	79,1	0,0	0,0	0,0	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	868	164	0	51	15	0	1	0	0	285,4	10,2	14,6	0,0	
Carnaubal	63	0	0	21	5	0	0	0	0	498,1	0,0	30,8	0,0	
Croatá	29	2	0	1	0	0	0	0	0	171,6	3,7	0,0	0,0	
Guaraciaba do Norte	16	2	0	15	3	0	0	0	0	73,7	0,0	11,1	0,0	
Ibiapina	20	0	0	1	1	0	0	0	0	87,6	6,3	25,0	0,0	
São Benedito	138	2	0	5	0	0	1	0	0	302,3	2,4	12,5	0,0	
Tianguá	468	138	0	0	0	0	0	0	0	574,2	0,0	0,0	0,0	
Ubajara	5	1	0	2	0	0	0	0	0	21,4	SR	SR	SR	
Viçosa do Ceará	129	19	0	6	6	0	0	0	0	226,1	27,0	17,1	0,0	
15ª Coordenadoria CRATEÚS	130	12	0	25	0	0	0	0	0	53,0	13,0	14,3	0,0	
Ararendá	13	2	0	0	0	0	0	0	0	117,2	66,7	SR	SR	
Cratêus	12	0	0	0	0	0	0	0	0	15,7	0,0	0,0	0,0	
Independência	16	0	0	1	0	0	0	0	0	70,8	0,0	SR	0,0	
Ipaporanga	19	2	0	0	0	0	0	0	0	164,1	SR	SR	SR	
Ipueiras	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2,7	0,0	0,0	0,0	
Monsenhor Tabosa	10	1	0	0	0	0	0	0	0	58,3	50,0	SR	SR	
Nova Russas	30	1	0	24	0	0	0	0	0	175,9	0,0	33,3	SR	
Novo Oriente	11	2	0	0	0	0	0	0	0	39,9	0,0	SR	SR	
Poranga	2	2	0	0	0	0	0	0	0	16,6	0,0	SR	SR	
Quiterianópolis	9	0	0	0	0	0	0	0	0	44,5	SR	SR	SR	
Tamboril	7	1	0	0	0	0	0	0	0	28,2	0,0	0,0	0,0	
16ª Coordenadoria CAMOCIM	68	3	0	10	2	0	0	0	0	50,8	3,7	20,0	0,0	
Barroquinha	5	0	0	5	0	0	0	0	0	68,6	0,0	25,0	0,0	
Camocim	20	2	0	3	1	0	0	0	0	36,9	0,0	16,7	0,0	
Chaval	2	0	0	0	0	0	0	0	0	16,0	0,0	0,0	0,0	
Granja	36	1	0	2	1	0	0	0	0	71,2	10,0	50,0	SR	
Martinópolis	5	0	0	0	0	0	0	0	0	46,1	0,0	0,0	0,0	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 18/03/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 18/03/2024*, sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													ARBOVÍRUS
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arbovirose*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	1.885	389	0	488	22	0	32	3	0	758,2	32,2	10,1	0,0	
17ª Coordenadoria ICÓ	173	1	0	38	0	0	2	1	0	133,0	3,7	0,0	0,0	
Baixio	1	0	0	0	0	0	0	0	0	17,5	SR	SR	SR	
Cedro	5	0	0	5	0	0	1	0	0	49,2	0,0	0,0	0,0	
Icó	138	0	0	26	0	0	1	1	0	263,5	0,0	0,0	0,0	
Ipaumirim	10	0	0	0	0	0	0	0	0	82,8	0,0	0,0	SR	
Lavras da Mangabeira	6	0	0	4	0	0	0	0	0	32,5	SR	SR	SR	
Orós	13	1	0	2	0	0	0	0	0	76,2	16,7	SR	SR	
Umarí	0	0	0	1	0	0	0	0	0	14,6	SR	SR	SR	
18ª Coordenadoria IGUATU	90	11	0	22	0	0	8	0	0	41,8	6,3	0,0	0,0	
Acopiara	15	0	0	10	0	0	6	0	0	69,9	0,0	0,0	0,0	
Cariús	5	0	0	4	0	0	0	0	0	52,9	0,0	0,0	0,0	
Catarina	14	0	0	0	0	0	0	0	0	136,7	0,0	SR	SR	
Deputado Irapuan Pinheiro	1	1	0	0	0	0	0	0	0	11,2	SR	SR	SR	
Iguatu	7	2	0	2	0	0	0	0	0	9,2	25,0	0,0	SR	
Jucás	9	0	0	2	0	0	2	0	0	54,3	12,5	0,0	0,0	
Mombaça	11	5	0	1	0	0	0	0	0	31,8	0,0	0,0	0,0	
Piquet Carneiro	20	2	0	3	0	0	0	0	0	138,4	SR	SR	SR	
Quixeló	4	1	0	0	0	0	0	0	0	25,1	0,0	0,0	0,0	
Saboeiro	4	0	0	0	0	0	0	0	0	29,9	SR	SR	SR	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	1071	325	0	283	10	0	19	2	0	655,2	44,1	4,9	0,0	
Abaiara	17	2	0	1	0	0	0	0	0	179,3	0,0	0,0	SR	
Aurora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Barro	12	0	0	1	0	0	1	0	0	72,2	0,0	0,0	0,0	
Brejo Santo	743	289	0	99	9	0	3	2	0	1653,9	54,1	7,0	0,0	
Jati	30	3	0	29	0	0	0	0	0	759,5	20,0	0,0	SR	
Mauriti	39	4	0	5	0	0	1	0	0	98,8	0,0	0,0	0,0	
Milagres	105	5	0	38	1	0	11	0	0	594,6	11,4	6,3	0,0	
Ponaforte	28	1	0	18	0	0	2	0	0	535,0	11,1	0,0	0,0	
Porteiras	97	21	0	92	0	0	1	0	0	1194,4	66,7	0,0	0,0	
20ª Coordenadoria CRATO	334	24	0	84	8	0	0	0	0	125,1	8,7	8,3	0,0	
Altaneira	16	0	0	0	0	0	0	0	0	235,9	0,0	0,0	SR	
Antonina do Norte	9	0	0	3	1	0	0	0	0	165,6	0,0	16,7	SR	
Araripe	6	0	0	3	0	0	0	0	0	45,5	0,0	0,0	SR	
Assaré	51	2	0	26	1	0	0	0	0	354,9	0,0	20,0	SR	
Campos Sales	24	4	0	22	3	0	0	0	0	183,0	20,0	4,3	SR	
Crato	97	16	0	13	3	0	0	0	0	83,9	15,7	13,8	0,0	
Farias Brito	20	0	0	0	0	0	0	0	0	109,8	0,0	SR	SR	
Nova Olinda	6	0	0	2	0	0	0	0	0	52,0	0,0	0,0	SR	
Potengi	10	1	0	0	0	0	0	0	0	113,2	33,3	SR	SR	
Salitre	7	0	0	7	0	0	0	0	0	84,2	0,0	0,0	SR	
Santana do Cariri	48	0	0	0	0	0	0	0	0	283,1	0,0	0,0	SR	
Tarrafas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	13,3	SR	SR	SR	
Várzea Alegre	39	1	0	8	0	0	0	0	0	120,6	0,0	0,0	SR	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	217	28	0	61	4	0	3	0	0	61,5	15,2	12,5	0,0	
Barbalha	43	6	0	16	0	0	0	0	0	78,6	15,4	0,0	0,0	
Caririçu	2	0	0	0	0	0	0	0	0	7,6	0,0	50,0	0,0	
Granjeiro	4	0	0	0	0	0	0	0	0	82,6	0,0	SR	SR	
Jardim	9	2	0	8	0	0	0	0	0	62,0	16,7	0,0	0,0	
Juazeiro do Norte	141	19	0	37	4	0	3	0	0	63,3	11,6	16,7	0,0	
Missão Velha	18	1	0	0	0	0	0	0	0	48,9	36,4	0,0	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRLES	755	56	0	103	11	0	28	0	0	254,9	7,0	12,0	0,0	
7ª Coordenadoria ARACATI	109	17	0	16	2	0	3	0	0	105,5	3,6	14,3	0,0	
Aracati	49	3	0	10	2	0	1	0	0	79,9	0,0	22,2	0,0	
Fortim	14	9	0	0	0	0	1	0	0	86,7	0,0	0,0	0,0	
Icapuí	34	4	0	5	0	0	1	0	0	186,6	SR	SR	SR	
Itaíba	12	1	0	1	0	0	0	0	0	172,5	25,0	SR	SR	
9ª Coordenadoria RUSSAS	158	2	0	25	1	0	12	0	0	101,3	1,2	3,8	0,0	
Jaguaratama	18	1	0	1	0	0	1	0	0	116,1	7,1	0,0	0,0	
Jaguaruana	19	1	0	2	0	0	0	0	0	66,2	0,0	0,0	0,0	
Morada Nova	37	0	0	10	0	0	6	0	0	86,6	0,0	0,0	0,0	
Palhano	8	0	0	5	0	0	1	0	0	149,8	0,0	0,0	0,0	
Russas	76	0	0	7	1	0	4	0	0	119,3	0,0	11,1	0,0	
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	488	37	0	62	8	0	13	0	0	259,6	3,4	3,7	0,0	
Alto Santo	16	0	0	1	0	0	1	0	0	127,2	0,0	SR	SR	
Ereré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Iracema	30	1	0	19	5	0	4	0	0	318,5	3,7	16,7	0,0	
Jaguaribara	11	0	0	9	0	0	0	0	0	193,1	0,0	0,0	0,0	
Jaguaribe	255	13	0	3	2	0	1	0	0	768,0	1,7	1,5	0,0	
Limoeiro do Norte	70	12	0	8	0	0	5	0	0	139,4	7,4	0,0	0,0	
Pereiro	27	1	0	8	0	0	0	0	0	229,1	15,4	0,0	0,0	
Potiretama	3	0	0	0	0	0	0	0	0	50,2	SR	SR	SR	
Quixeré	58	4	0	11	1	0	1	0	0	338,3	5,6	33,3	0,0	
São João do Jaguaribe	6	3	0	1	0	0	0	0	0	119,6	0,0	0,0	0,0	
Tabuleiro do Norte	12	3	0	2	0	0	1	0	0	48,9	0,0	0,0	0,0	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 18/03/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 18/03/2024*, sujeitos a alterações

Anexo B. Material para consulta

Notas técnicas - SESA

Link: [Vigilância Laboratorial e Genômica das Arboviroses](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)

Link: [Manejo Clínico da Dengue](#)

Publicação - CGARB do Ministério da Saúde - MS

Link: [Guia de Vigilância em Saúde 6ªed](#)

Link: [Manual da Dengue](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE